



Acidente de viação em Vinhais

Cinco mortos e mais de 20 feridos é o balanço de um acidente de viação ontem ocorrido em Agrudão, concelho de Vinhais.

Segundo a GNR de Vinhais, o acidente registou-se na Estrada Nacional 206 que liga Torre de D. Chama a Bragança com uma camioneta de passageiros da empresa «Soenzil», construtora de estabelecimentos de ensino, radicada no concelho de Mondim de Basto.

Cinco mortos

— Vinte feridos socorridos em Mirandela, Bragança e Porto

Os feridos foram socorridos em vários hospitais da zona onde se verificou o acidente,

nomeadamente Bragança, Mirandela, tendo sido dois transportados para o Porto devido à

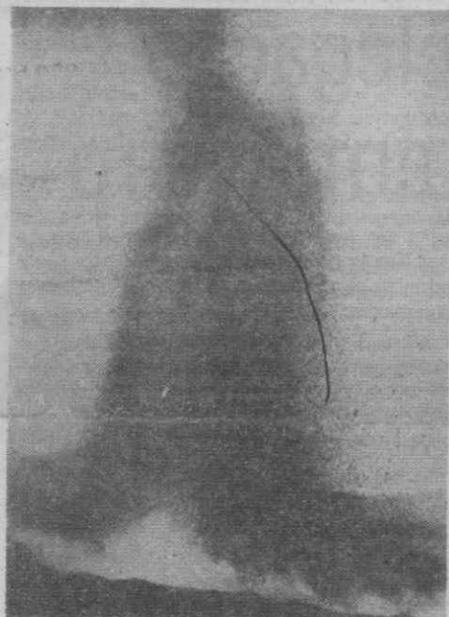
gravidade do seu estado. Quanto aos 5 mortos, encontram-se depositados na Casa Mor-

tuária do Hospital de Vinhais.

As cinco vítimas mortais do acidente de via-

ção são Alfredo da Silva Pires, Manuel Alfredo Martins, Carlos da Silva Torres, Fernando Teixeira Machado e António Manuel Pires da Silva.

Segundo um informador da Brigada de Trânsito da GNR, todos os mortos eram trabalhadores da empresa «Soenzil», de Mondim de Basto, a que pertencia a camioneta que se virou na Estrada Nacional 206, entre Torre de D. Chama e Bragança.



ILHA OSHIMA: JAPÃO — Aspectos da erupção do vulcão Monte Mihara localizado naquela ilha japonesa, vendo-se grandes colunas de lava e cinzas a serem lançadas no ar.



TÓQUIO: MARATONA — A portuguesa Rosa Mota é rodeada por comissários da prova e jornalistas após ter vencido a prova. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

«Navegante» arribou a Leixões

O barco de pesca «Navegante», arribou ontem ao Porto de Leixões, porque a Barra do Porto de Aveiro estava encerrada à navegação desde a manhã de ontem, disse uma fonte dos pilotos.

Um informador dos pilotos da Barra de Aveiro acrescentou que o «Navegante» que pairava desde domingo à tarde fora da Barra de Aveiro aguardava melhoria do mar para entrar.

O mesmo informador acrescentou que o «Navegante» deveria atracar ao Porto de Leixões cerca das 17 horas de ontem.

Um dos naufragos do navio grego que sofreu uma fractura numa perna teve de receber assistência médica quando o barco que recolheu os naufragos sexta-feira aportou a Leixões.

O comandante do «Navegante», Fernando Vergas, informou ainda que aquele tripulante foi assistido pelo enfermeiro de bordo.

O barco de carga grego «Nissos Skapolos», de 6.000 toneladas de arqueação bruta, naufragou, sexta-feira, ao largo dos Açores, quando transportava um carregamento de batata de Amsterdão para Cuba.

Na zona de Águeda

Detido casal que se dedicava a práticas abortivas

A Polícia Judiciária de Aveiro deteve ontem, na zona de Águeda, um casal que se dedicava à prática de abortos, utilizando métodos primitivos.

A detenção veio na sequência da morte de uma senhora de 37 anos, residente em Águeda e mãe de três filhos, que em consequência de um aborto praticado pelo referido casal viria a ser transpor-

— Eram utilizados métodos medievais

tada pelos Bombeiros Voluntários de Águeda ao hospital daquela cidade, pelas 20 horas da passada 4.ª feira, vindo a falecer na manhã do dia seguinte, após intervenção cirúrgica.

Segundo o nosso Jornal apurou os métodos abortivos praticados provocaram a perfuração do útero e uma infecção que evoluiria até às últimas consequências.

De registar que o acto do aborto fora já praticado há cerca de 10 dias.

O casal ontem detido pela Polícia Judiciária foi presente ao juiz de Instrução Criminal que confirmou a prisão.

Braga: Conselho de Reitores debateu Autonomia Universitária

A reunião extraordinária do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas debateu a Autonomia Universitária, na perspectiva da aceleração do processo de elaboração da correspondente lei, informou ontem a Universidade do Minho.

A reunião, que se realizou em Braga no fim-de-semana, contou com a presença do ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, e do secretário de Estado do Ensino Superior, Fernando Real.

O Conselho debruçou-se sobre a questão dos estabelecimentos privados do Ensino Superior, com base num anteprojecto de estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, elaborado pelo Ministério.

Os membros do Conselho pronunciaram-se pela revisão do documento, tendo sido recomendado que se garanta a qualidade do ensino e a responsabilização das instituições que o ministram.

O Conselho tratou ainda de problemas relativos a graus e provas académicas, visando a alteração da legislação respectiva.

No mesmo quadro focaram-se ainda problemas respeitantes aos quadros de pessoal das Universidades e dos Serviços Sociais e aos encargos transitados da ex-Direcção-Geral das Construções Escolares, «cuja solução urgente se impõe», segundo a informação divulgada pela Universidade do Minho.



BRASÍLIA — O Presidente José Sarney com o líder do PMDB, Ulisses Guimarães, quando o PMDB já vai muito à frente nos resultados das eleições parlamentares e estaduais.

Brasileiro detido em Pedras Rubras com 1,2 kg de heroína

Um cidadão de nacionalidade brasileira foi detido sábado no Aeroporto de Pedras Rubras, no Porto, por transportar 1,200 kg de cocaína em latas de feijoada devidamente fechadas — foi ontem anunciado.

Um informador da Direcção-Geral das Alfândegas acrescentou que os funcionários alfandegários daquele aeroporto entregaram o passageiro proveniente do Brasil e a droga à Polícia Judiciária do Porto.

Jornada da Esquerda Democrática: Regionalização foi tema saliente

Desenrolou-se durante o fim-de-semana a Jornada Distrital de Aveiro da Convenção da Esquerda Democrática, no Salão Cultural da Câmara Municipal.

Presentes várias entidades políticas do distrito, ligadas ao Partido Socialista e ao MDP.

A sessão foi aberta por Rocha Andrade, que começou por fazer uma referência às tradições democráticas da cidade, ao evocar os congressos da oposição que se realizaram antes de 25 de Abril.

No primeiro dia, foram abordados temas versando essencialmente a «Regionalização», em que falou o dr. Renato Araújo, Carlos Candal, Nunes Carneiro, Gilberto Madail. A tónica dos discursos incidiu essencialmente na unidade do distrito, havendo referências ao actual processo e anteriores processos de Regionalização vindos a desenvolver pelos sucessivos Governos, que fazem das cúpulas para as bases, não ouvindo a população, e tendo em conta a maior parte das vezes interesses muito pontuais, que apenas beneficiem um grupo muito pequeno.

Foram ainda abordados temas como a «Descentralização do Estado», a «Evolução económica» e «Os movimentos sociais», tema que foi apresentado por Jacinto Martins, delegado sindical, que abordou questões como a importância do homem na empresa na produção de bens, a questão da democratização da empresa e da participação dos trabalhadores, «que

não pode ser vista como algo que interesse apenas a esta, mas terá de ser encarada como do interesse global da comunidade da própria empresa» — reflectiu Jacinto Martins.

Ainda no primeiro dia o tema «Emigração» foi apresentado por Diamantino Lemos, da Delegação Regional da Secretaria de Estado da Emigração, que falou do direito de residência permanente e da necessidade de maior segurança dos direitos de estadia dos emigrantes.

Referiu-se ainda à necessidade de reforçar a situação jurídica dos trabalhadores migrantes e dos estrangeiros e criar um direito de residência permanente ao nível regional.

As PME's e os mercados internacionais

Um seminário sobre «A Penetração das PME's nos Mercados Internacionais» teve ontem início em Aveiro, prolongando-se até amanhã.

Destinado a gestores e quadros superiores das empresas e organizações locais e regionais interessadas no mercado externo, este seminário é uma iniciativa do Fundo EFTA para o Desenvolvimento Industrial de Portugal e do Banco de Fomento Nacional, coordenado pelo CIFAG (Centro de Informação, Formação e Aperfeiçoamento em Gestão).

Registando apenas a presença de sete participantes, o seu objectivo é dar um conhecimento mais profundo e alargado do novo contexto económico das trocas internacionais e os conceitos e métodos susceptíveis de apoiar o desenvolvimento da internacionalização das PME's portuguesas.

O programa divide-se em três módulos versando «O contexto internacional da empresa», «A gestão do 'marketing' internacional da PME», «O plano de 'marketing' internacional».

No segundo dia dos trabalhos, foram abordados temas como «Justiça», «Comunicação Social», «Saúde», «Cultura», «Juventude» e «Desporto».

No campo da Saúde, Rui de Brito começou por fazer um resumo dos principais acontecimentos políticos e legais que envolvem a criação do Serviço Nacional de Saúde em 1979, defendeu a existência de um modelo coexistente de um sector público e privado do exercício da medicina, questionando também qual o melhor

sistema de financiamento para o sector público.

Rui de Brito defendeu como áreas de prioridade, a descentralização da gestão, o ordenamento da rede hospitalar, adequação do funcionamento dos cuidados primários e dos cuidados diferenciados e princípios gerais de produtividade médica.

Com cerca de 200 inscritos a Jornada terminou ontem, sendo as conclusões divulgadas depois de analisadas pela Comissão de Síntese, que reunirá durante a semana em curso.

Campos de trabalho para jovens

Jovens dos 16 aos 25 anos podem participar em dois campos de trabalho de Inverno, na Bélgica e Holanda, de 21 a 30 do próximo mês de Dezembro.

Na Bélgica o local escolhido foi o Centro Terapêutico de Niemandslaan, na cidade de Aalst, situando-se os trabalhos a desenvolver ao nível de carpintaria, eléctrica, pintura e outros.

Na Holanda, em Dordrecht, os trabalhos visarão obras de melhoramento em instalações para jovens.

Em ambos os campos de trabalho haverá actividades de animação sociocultural.

Os jovens do distrito de Aveiro, interessados nesta iniciativa, deverão fazer a sua inscrição na Delegação Regional do FAOJ.

Criada uma delegação da APPACDM em Aveiro

Foi aprovado pelo Conselho Director da APPACDM a criação e instalação, na cidade de Aveiro, duma delegação daquela Associação, tendo já sido mandatada a Comissão Instaladora.

A APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais) tem 25 anos de existência, e possui como objectivo atender as crianças diminuídas mentais através de creches de integração, escolas de educação especializada, centros de educação especializada, centro de educação profissional e outros.

A sua actuação baseia-se nos direitos e interesses definidos pela declaração dos direitos gerais e particulares do deficiente mental; defesa e constante pro-

moção dos reais interesses do diminuído mental e sensibilização permanente da sociedade para a problemática e para as responsabilidades que lhe cabem na sua resolução.

A Delegação de Aveiro é a 13.ª criada no País, com influência em toda a área do distrito, que se propõe abrir brevemente, nesta cidade, a sua primeira escola de educação especializada.

A Comissão Instaladora presta-se a dar as informações necessárias aos interessados, podendo ser contactada através de Fernando Jorge Correia Santos, R. Engenheiro Silvério P. Silva, 3-4.º, Dt.º, Aveiro, ou, Alfredo Bandola Cardoso, Gafanha da Nazaré, telefone 361221.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Avenida Araújo e Silva, desta cidade, ficou internado na Sala de Observações, Francisco Rodrigues Silva, de 70 anos, casado, professor, residente nesta cidade.

E, de um acidente ocorrido em Vagos, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Augusto José Santos Neto, de 23 anos, casado, marítimo, residente em Vagos.

AGRESSÕES

Vítimas de agressões receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Rosalina Oliveira, de 80 anos, casada, residente no Solposto; e, Alfredo Pinto Cardoso, de 53 anos, solteiro, pintor, residente nesta cidade.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho e puderam regressar aos seus postos de trabalho: Jorge Fernando M. Melo, de 23 anos, operário, residente em Oliveira do Bairro; Firmino Pereira Silva, de 49 anos, estocador, residente na Patela — Aveiro e Manuel Augusto Santos Gomes, de 18 anos, ajudante, residente no Solposto.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Ricardo Emanuel Ferreira, de 3 anos, residente em Salgueiro — Vagos; Maria Augusta Conceição, de 73 anos, viúva, residente na Palhaça; Manuel Fernandes Silva, de 25 anos, casado, mecânico, residente em S. Bernardo; Francisco José F. Oliveira, de 22 anos, casado, operário, residente em Eirol — Eixo e ficou internada em Pediatria, Célia Fortuna Rodrigues, de 4 anos, residente na Branca — Albergaria-a-Velha.

Êxito absoluto na abertura da exposição de Michael Barrett

Constituiu um assinalável êxito a inauguração da exposição de quadros a óleo do artista Michael Barrett que teve lugar no passado sábado na Galeria de Arte «A Grade», nesta cidade.

A confirmar a nossa opinião, a presença que anotámos do desembargador Lucena do Vale, e do dr. João Silva Pereira, director da Galeria «Chris Shop», em Coimbra, e do dr. Deniz Ramos Padeiro, um homem estreitamente ligado às letras e artes, para além dos artistas Roberto Chichorro, Silva Palmeira, Cunha Rocha, Mário Silva, Eric Moustgaard, Júlio Gouveia e Artur Fino.

Só pelas presenças destes «trutas» do nosso panorama das artes plásticas bem se pode avaliar do interesse que rodeou a inauguração da exposição de Michel Barrett titulada «Retratos polémicos do Fernando/Imagens do impossível», que vai estar patente ao público aveirense até ao próximo dia 30.

De anotar ainda a presença do jornalista especializado José Alberto Braga, do «D.N.».

São 35 óleos pintados sobre tela que deliriam os gostos dos mais exigentes em pintura de um autor que se diz «atormentado, como todos os homens», que não quer senão pintar, e que só não se sente «mediocre pintante».

Michael Barrett é francês por nascimento (Paris, 1925), e para executar esta série de obras sobre Fernando Pessoa deixou-se «envolver pelo talento, mistério e carisma, e até do encanto de Pessoa» e durante 16 meses pintou «um estudo» sobre a grande personalidade das nossas letras.

Segundo Michael Barrett, esta exposição é a concretização de um dos seus grandes sonhos — e

realização de uma exposição pessoal na Galeria «A Grade», embora considere ainda que do êxito desta exposição dependerá muito «o caminho que vou seguir».

Michael Barrett um parisiense de nascimento e aveirense por vocação está até ao dia 30 do corrente numa das melhores galerias do País. Visite. É uma exposição a não perder.



Fernando Pessoa «visto» por Michael Barrett.



Michael Barrett junto de uma das obras agora expostas na «Grade».

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 429

Director — Adriano Calde Lucas

Directores Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Saldanha, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

OS CARRIS DA NOSSA CONTESTAÇÃO (I)

Por P. Rocha

Altos e baixos dum história antiga

Tudo indica que se abriam novas perspectivas para a Linha do Vouga após a reunião havida recentemente em Lisboa.

No encontro, solicitado pelo Governo Civil de Aveiro, estiveram presentes o presidente da Câmara de Águeda, presidente da «Rota da Luz», um vereador da edilidade aveirense e elementos do «Grupo Comboio Pró-Vouga» que se reuniram com o presidente do Conselho de Gerência da CP.

Durante a reunião foi entregue à CP um relatório das comemorações das «bodas de diamante» da Linha do Vale do Vouga e debatido o seu futuro. Em determinados pontos foi possível chegar-se a um consenso tendo a CP anunciado que iria **«despachar favoravelmente a compra de novos motores para as automotoras 'Allan'; elaborar um estudo dos custos de uma exploração turística, solicitada pela «Rota da Luz», para além dum estudo económico a ser transmitido ao Governo».**

As perspectivas são mais animadoras, pelo menos melhores, relativamente às anteriores, mas no seu essencial a problemática da Linha do Vale do Vouga mantém-se.

Uma situação que para ser compreendida não pode ser analisada fora do contexto geral dos caminhos de ferro portugueses, da sua história e evolução sob risco de nos entregarmos a um mero exercício de abstracção mental, dissociando uma região desse vasto conjunto que se chama Portugal.

Por outro lado a questão não pode ser encarada de ânimo leve, e a afirmação de que a linha deve manter-se porque as populações assim o querem torna-se demasiado limitativa. **É muito mais realista dizer que as populações querem um meio de transporte que permita a sua circulação de modo rápido, cómodo e seguro, do que estar a apontar, à partida, este ou aquele meio.**

Qual o transporte desejável?

Parece ser essa a forma coerente de colocar a questão, até porque existe uma certa diferença entre desejável e desejado. Uma análise que se deve fazer de forma imparcial, desapassionada, sem os argumentos saudosistas no estilo de «o-comboio-da-minha-meni-nice» ou «o-comboio-porque-já-existe».

A não existência dum Plano Director Nacional para os Transportes Terrestres, uma negligência imperdoável tem feito com que o planeamento nesse sector seja feito dum forma um tanto ou quanto abstracta, respondendo mais às solicitações de momento que a uma previsão futura.

Isto implica que qualquer decisão tomada neste momento em relação à Linha do Vouga não passa dum mera medida paleativa, talvez o prolongar do fim. Se elas são justas ao nível de manutenção, sem um apurado estudo económico que aponte as medidas para a sua viabilização e rentabilidade a par do «serviço público», qualquer transformação de fundo pode vir a significar dinheiro deitado à rua.

Para uma melhor compreensão de toda esta problemática não basta fazer um estudo da Linha do Vale do Vouga isoladamente, torna-se necessário conhecer a história e evolução dos caminhos de ferro na sua generalidade. É isso a que nos propomos.

CIRCULAR, UMA NECESSIDADE BÁSICA

Apesar do homem se ter sedentarizado a circulação é tão vital para a vida como outras necessidades

básicas, como a alimentação e vestuário.

O progresso económico e industrial assentou nessa capacidade de transferir bens e pessoas, conferindo a possibilidade de permuta dos excedentários dum lado para o outro.

Na história da circulação os meios de transporte diversificaram-se ao longo dos séculos no entanto nenhum dos meios liquidou por completo os anteriores.

Está neste caso o caminho de ferro cuja história é relativamente recente. A primeira composição destinada a passageiros circulou pela primeira vez em 1825 na Grã-Bretanha, entre Darlington e Stockolm, depois de terem sido iniciados os transportes de carvão.

Em contrapartida os transportes marítimos já existiam desde tempos imemoriais e a circulação rodoviária, mais ou menos organizada, pode ser considerada a partir da rede de vias romanas.

No entanto, se falarmos dum meio de transporte que possibilitou a implantação da revolução industrial e económica na Europa, Estados Unidos da América, América Latina, África e Ásia, estaremos a fazer uma clara referência ao transporte ferroviário.

Mas, a segunda idade do transporte rodoviário, com a invenção do motor de explosão e pneumáticos, e dos marítimos, marcado pela substituição do sistema de propulsão à vela pelo motor, conjugados com o aparecimento da aviação civil, a partir de 1920, criaram dificuldades aos caminhos de ferro, obrigando ao repensar dos sistemas de explosão.

O aperfeiçoamento dos outros meios de transporte, principalmente a partir dos anos trinta, marcou o fim do monopólio dos caminhos de ferro.

Enquanto nos primeiros anos os caminhos de ferro expandiram-se através dum sistema de capitalismo selvagem, passado algum tempo, a maior parte dos Governos começaram a impor a obrigação de «serviços públicos» destinados a salvaguardar imperativos nacionais, políticos, económicos, militares e muito em especial dos utentes.

Tornou-se claro que era necessário redefinir a política económica de molde a fazer frente ao crescendo que se estava a verificar nos outros sistemas de transporte. No entanto, nenhuma doutrina económica clara foi elaborada e muito menos aplicada, ficando, um pouco, a sua orientação ao sabor da inspiração de momento.

Um grande número de países preferiu nacionalizar as suas redes, enquanto os fortemente industrializados praticamente pararam a extensão e modernização das infra-estruturas existentes, a partir de 1930, decisão fortemente motivada pela recessão económica que se estava a verificar.

A Segunda Guerra Mundial veio comprovar que o caminho de ferro era indispensável, no entanto, no fim das hostilidades o seu estado era catastrófico, em particular na Europa, obrigando a um grande esforço de reconversão, só concluído em 1955.

Mas esses trabalhos foram feitos na sua quase

totalidade tendo por base as infra-estruturas do século XIX, enquanto nos outros meios de transporte se verificou um desenvolvimento acelerado, como no caso rodoviário que conduziu à duplicação progressiva dos grandes eixos rodoviários por auto-estradas, marcando uma extraordinária mudança nos domínios da velocidade, capacidade e segurança.

A aviação civil tornou-se muito mais concorrencial devido aos progressos tecnológicos, desenvolvendo-se rapidamente e retirando um considerável número de passageiros de longa e média distância aos caminhos de ferro na Europa e América do Norte.

Neste período mau dos caminhos de ferro começaram a desenvolver-se esforços tendentes a inverter a situação que acabaram por demonstrar que o transporte ferroviário não era um simples acidente na história dos transportes.

A construção de novas vias férreas interurbanas vieram transformar a situação. Mudança necessária não só pelo estado caótico em que se encontravam as linhas como pela concorrência dos outros meios de transporte. As soluções encontradas nos países desenvolvidos parece terem dado resultados positivos por se verificar que cada vez mais se investe, procurando outros tipos de comboios, mais velozes, carris diferentes que permitam mais velocidade com o máximo de segurança, o que dentro do espírito capitalista não teria cabimento se não houvesse oportunidade de recuperar o investimento, e rentabilizá-lo, em paralelo com o facto de ser um «serviço de utilidade pública».

PORTUGAL, UM PARQUE ENVELHECIDO

A situação dos caminhos de ferro portugueses é um pouco diferente.

Não sofrendo as consequências da guerra na sua estrutura inicial, não teve necessidade de acompanhar o esforço de reconstrução e reconversão que os países se viram forçados a encetar.

Possui uma rede que ronda os 3.600 Km cuja construção teve o seu início antes deste século, inserida numa realidade socioeconómica bem diferente da de hoje.

Possui uma elevada percentagem de via estreita (21%) que se encontra em muito mau estado; a percentagem de via dupla da rede de via larga é mais baixa em relação aos países da Europa e por outro lado a percentagem de via electrificada, da rede de via larga, é igualmente muito baixa.

A grande maioria, 80%, das estações da CP estão ainda dotadas de um sistema de sinalização mecânica, o mais elementar em sistemas de segurança, datando do princípio do século, com manobra local das agulhas e seu guarnecimento humano à passagem dos comboios.

O parque de material de mercadorias, constituído por cerca de 5.400 unidades, está fortemente envelhecido e, apenas metade atinge os padrões europeus de velocidade mínima. O parque de material motor, constituído por 520 locomotivas e locotractores, já ultrapassou a idade média de utilização económica (cerca de 12% do parque). 47% do parque de automotoras diesel excedeu a idade média de duração económica. 22% do parque de carruagens, constituído por 800 unidades, também ultrapassou essa idade.

Para fazer face a esta situação deficitária a CP tem empreendimentos, alguns já em execução outros na fase de projecto, entre os quais se destaca:

— Elaboração de um plano ferroviário da área metropolitana de Lisboa: homogeneização de velocidades na Linha do Norte; ligação ferroviária ao Porto de Aveiro e ao da Figueira da Foz; ligação Lisboa-Madrid, via Elvas, e o plano de electrificação progressiva da rede.

E A LINHA DO VOUGA?

É de notar que nenhum projecto específico está destinado à Linha do Vale do Vouga, no entanto a inclusão da ligação ferroviária ao Porto de Aveiro, e o facto dessa linha percorrer uma zona com um bom ritmo de desenvolvimento comercial e industrial pode vir a pesar na balança de molde a levar a CP a encarar a sua problemática doutra forma.

Será exactamente sobre a história, evolução, situação da Linha do Vale do Vouga, que falaremos no próximo número dos «Carris da nossa contestação».

RONDA CITADINA

Porto de Aveiro esteve encerrado

Devido ao mau tempo o Porto de Aveiro esteve encerrado, ontem, pelo que não registou nenhum movimento, tal como a Lota de Aveiro.

Festas de Natal já em preparação

O INATEL em colaboração com a Junta de Freguesia da Glória vai levar a efeito no próximo dia 13 de Dezembro, uma festa de Natal para as crianças.

Nos planos do INATEL estão ainda previstos espectáculos deste tipo em Vagos, também no dia 13, e na Murtosa, no dia 23.

PELA PSP

AVEIRO

«RATOS» GOSTAM DE MÚSICA

Na noite de 13 para 14 desconhecidos furtaram um rádio leitor de cassetes, e outros artigos, no valor de 48 mil escudos, do interior dum viatura pertencente a David Tavares Teixeira, residente no lugar da Forca, Aveiro, que se encontrava estacionado no pátio da sua residência.

FURTO EM RESIDÊNCIA

Manuel Carlos Guimarães Aires de Azevedo, residente na Rua da Pega, Aveiro, comunicou que indivíduos não identificados, se introduziram na sua residência donde furtaram 18 mil escudos.

NEM NO CEMITÉRIO SE ESTÁ DESCANSADO

Nazaré de Oliveira Santos, residente em Mataduchos, foi vítima dum roubo, no Cemitério de Esqueira, quando se encontrava a arranjar a campa de um seu familiar.

Os ladrões furtaram a carteira contendo vários documentos e sete mil escudos.

ESPINHO

FURTADOS 699 MIL ESCUDOS EM ARTIGOS DIVERSOS

Débora Maria Dias Tavares, residente em Espinho, apresentou queixa na PSP, contra incertos que no passado dia 9 do corrente, se introduziram na sua residência, por meio de chave falsa e furtaram diversos artigos no valor de 699 mil escudos.

O ADEUS À MOCHILA

José Adriano Almeida Marques Queirós, residente em Anadia ficou sem a mochila, contendo vários artigos no valor de dez mil escudos, quando aguardava a chegada do comboio na estação da CP de Espinho, cerca das 16 horas do passado dia 11.

ILHAVO

VEÍCULO ASSALTADO

José Luís Marques Pereira, residente em Ilhavo, ficou sem diversos artigos, no valor de 10.500 escudos, que se encontravam dentro do seu veículo, estacionado numa artéria daquela vila, furtados por indivíduos não identificados.

O mesmo azar teve, Armando Carlos Ferreira Pimentel, residente em Ilhavo, ao qual furtaram diversos artigos no valor de 21 mil escudos, do interior do seu veículo que se encontrava estacionado, numa artéria daquela vila.



O Vouquinha — uma legenda da história dos caminhos de ferro em Portugal.

Infantário de Aguada de Baixo vai abrir em Dezembro

Uma das grandes lacunas da freguesia de Aguada de Baixo vai ser colmatada já no início do próximo mês de Dezembro, com a entrada em funcionamento do Centro Social Infantil daquela localidade do concelho de Águeda, cujas instalações já se encontravam prontas há bastante tempo.

As dificuldades foram ultrapassadas com a assinatura de um acordo entre o Centro Regional da Segurança Social de Aveiro e o Centro Social e Infantil de Aguada de Baixo, acordo esse que permitiu assegurar as condições financeiras necessárias para um bom funcionamento do Infantário, evitando, ao mesmo tempo, a cobrança de mensalidades desproporcionadas em relação aos rendimentos dos aglomerados familiares mais interessados.

Ao que nos foi dado apurar, inicialmente vão ser 60 as crianças que ocuparão o Infantário, devendo ter idades superiores a 3 meses. O montante das mensalidades é variável e depende da situação financeira dos aglomerados familiares estando compreendido entre os mil e os 7 mil escudos.

A direcção do Centro Social e Infantil, visando a compatibilização do horário de funcionamento do Infantário com a actividade profissional dos pais das crianças, prevê a abertura entre as 7.30 e as 19 horas.

Finalmente, o elevado número de trabalhadores de Aguada de Baixo vai ver satisfeita uma das suas necessidades mais prementes.



Águeda

Curso para secretárias de Direcção inicia-se segunda-feira

Na próxima segunda-feira, dia 24, pelas 16.30 horas, terá início o Curso de Aperfeiçoamento para Secretárias de Direcção, iniciativa da Associação Industrial de Águeda em cooperação com a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã.

Este concurso é constituído por 110 aulas que serão ministradas às segundas e quartas-feiras, em horários pós-laboral, e tem uma duração de 20 semanas.

Os monitores são membros do Centro de Formação Profissional da Câmara de Comércio Luso-Alemã, sediado em Lisboa, um dos quais,

Rainer Zitzer, reuniu ontem com responsáveis da AIA, visando preparar todos os detalhes relativos ao curso.

Nas 110 aulas que compõem este curso de aperfeiçoamento serão abordados temas tais como as «Condições Jurídicas do Quadro Económico», «Sistemas de Pagamento», «Fundamentos de Contabilidade por Partidas Dobradas», «Organização de Escritório» e, ainda, «Correspondência Comercial».

Os participantes deverão possuir o 12.º ano, ou experiência profissional e o seu número deverá estar compreendido entre os 12 e 25.

Bombeiros da «Vista Alegre»

Os Bombeiros privativos da «Fábrica da Vista Alegre», que este ano celebraram o 106.º aniversário da sua fundação, realizaram há dias, em Vagos, o seu tradicional jantar de confraternização, que reuniu elementos do Comando e Corpo Activo, e ainda elementos directivos e amigos da Associação.

A escolha do local recaiu, este ano, em Vagos, por deferência daquele corpo de voluntários, que aproveitaram deste modo, para confraternizar com os bombeiros locais, que se fizeram representar no almoço por uma delegação, que integrava elementos do Comando e

Corpo Activo, e ainda da actual Direcção.

No final do almoço — servido a preceito num restaurante da vila, e cuja ementa incluía bacalhau e cozido à portuguesa — a numerosa comitiva ilhavense deslocou-se ao quartel provisório da Associação de Vagos, que ofereceu o café.

Ao comandante Pelicano, e ao Corpo Activo, as nossas saudações pela mensagem de mais este aniversário.

E.F.

NA COOPERATIVA DE VAGOS

João Simões Pandeirada foi reeleito para o triénio 1986/89

— Lista opositora perdeu por 213 votos

Uma lista liderada por João Simões Pandeirada venceu as eleições para os corpos sociais da Cooperativa Agrícola e Leiteira de Vagos, realizadas no último domingo.

Concorreram duas listas — a lista que perdeu era chefiada por Amílcar da Rocha Domingos — tendo a votação, embora escassa para o número de associados que a Cooperativa já possui, decorrido entre as 10 da manhã e as duas da tarde, dentro da melhor ordem.

De facto, para um organismo que mantém hoje cerca de 4.700 associados, o número de votantes — 393, sendo 301 para a lista vencedora, 88 para a outra, 2 brancos e 2 nulos — ficou muito aquém do que seria de esperar, sendo notório que os apoios recolhidos para o vencedor, vieram exactamente da parte norte do concelho (Lombomeão e Lomba).

São os seguintes os novos membros eleitos, para o triénio de 1986-88:

São os seguintes os novos membros eleitos, para o triénio de 1986-86:

Assembleia Geral: presidente — Pe. Manuel Rocha Creoulo; vice-presidente — Viriato da Cruz Camarinho; secretário — Claudino Paradinha Calisto.

Direcção: Efectivos — João Simões Pandeirada (João Alberto), Nélon Santos Costa e Rafael Rocha Pandeirada; **Suplentes** — Manuel Rocha Lareão, Alírio Rocha Carvalhais e Idálio.

Conselho Fiscal: Efectivos — Augusto do Nascimento Castro, João Carlos Regalado Loureiro e João Carlos Simões Pandeirada; **Suplentes** — António Domingos Cristo, Luís da Silva Real e Manuel João Gonçalves.

Para delegados à Lacticoop, foram também eleitos: João Simões Pandeirada, Nélon Santos Costa, Rafael Pandeirada, Augusto Nascimento Castro, João Carlos Loureiro, João Carlos Pandeirada, Manuel Lareão, Américo Pinho, José Manuel Simões Dias, Armando Rocha Simões, João Moço (João Pinheiro) e Artur dos Santos.

O novo presidente da Cooperativa, que acabou por ser reeleito, tem 59 anos e encontra-se à frente dos destinos daquele organismo desde 1974. De facto, desde aquele ano que João Pandeirada foi sucessivamente da comissão liquidatária do ex-Grémio, e da comissão de gestão da Cooperativa. Em 1975 foi o primeiro presidente da Direcção, cargo que vem desempenhando com arreigado amor e tenacidade, o que lhe valeu já em 1979, a comenda da ordem de «Mérito Agrícola e Industrial», entregue em cerimónia oficial do 10 de Junho daquele ano pelo então Presidente da República, general Ramalho Eanes. **E.F.**

No Hotel das Termas da Curia

Lojas «Shangrilá» apresentam moda Outono/Inverno

No próximo dia 22 do corrente mês, à imagem e semelhança de anos anteriores, o Hotel das Termas da Curia vai ser palco de mais um «show» de moda promovido pelas Lojas «Shangrilá» e pela empresa «Avon-Cosméticos», no qual serão apresentados os novos modelos de Outono/Inverno.

Esta realização, segundo os seus promotores, tem como objectivo dar a conhecer da forma mais directa possível as inovações da indústria de moda. Saliente-se que a passagem de modelos contará com a participação de oito dos melhores manequins profissionais portugueses.

A receita do «show» reverterá a favor dos «Lions Club de Águeda».

A partir do dia 22

Pintura a óleo de Vera Venâncio em exposição na Câmara de Águeda

No próximo dia 22 do corrente, pelas 17 horas, na Galeria de Turismo da Câmara Municipal de Águeda, vai ser inaugurada uma exposição de pintura a óleo da autoria de Vera Venâncio, mostra que é organizada por H. Al-

meida em colaboração com a edilidade aguedense.

Os trabalhos de Vera Venâncio estão patentes ao público até ao dia 26 do corrente, das 16 às 19 horas e das 21 às 23 horas.

Solicitada a abertura de inquérito

à actuação da anterior Junta de Trofa do Vouga

Como o nosso Jornal noticiou oportunamente, a actual Junta de Freguesia de Trofa do Vouga (Águeda), em reunião pública, deu conhecimento de várias irregularidades detectadas nas contas de exercícios anteriores, nas quais não foi assinalada, na totalidade, uma verba que atinge o montante de 235.511 escudos.

A actual Junta de Freguesia enviou um re-

latório através do qual discrimina as anomalias detectadas, ao secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território que, por sua vez, oficiou aquela autarquia do concelho de Águeda informando que tinha sido solicitada ao secretário de Estado do Orçamento a abertura de um inquérito pela Inspeção-Geral de Finanças.

III Jornadas Lionísticas da Figueira da Foz

Trabalho e brilhantismo na análise dos principais problemas da comunidade



Na foto um aspecto da mesa que presidiu à sessão comemorativa do 24.º aniversário do Lions Clube da Figueira da Foz. Presente o presidente do Município, eng.º Aguiar de Carvalho.

Excedeu todas as expectativas, a realização das III Jornadas Lionísticas que, no passado fim-de-semana, fizeram convergir à Figueira da Foz mais de 400 pessoas, entre membros da instituição Lions e convidados.

Estas III Jornadas constituem já uma tradição e são o reflexo da actividade do Lions Clube da Figueira da Foz, o segundo mais antigo do País, e cuja actividade tem sido norteada por uma vontade pragmática de servir a comunidade como um todo.

O programa das III Jornadas Lionísticas, que contou com a presença de representantes de, praticamente, todos os clubes Lions de Portugal integrou, para além das comemorações do 24.º aniversário do Lions Clube da Figueira da Foz, diversos seminários que abordaram não só temas da filosofia lionística como também questões de premente actualidade como sejam o caso da adesão de Portugal à CEE, a droga, diabetes e paramiloidose. Para tanto apresentaram comunicações nestas Jornadas entidades de reconhecida autoridade como o Professor Dr. Lopes Porto (presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro) e ainda os drs. Maria Teresa Nunes Vicente, Maria de Lurdes Lima Dias, e Moreira Dias.

Paralelamente decorreu a 2.ª reunião da Governadoria, presidida por Jorge Ferreira, e do Conselho Regional da Região F (Figueira da Foz, Leiria, Mira de Aire, Minde, Abrantes, Tomar e Torres Novas).

Todas as sessões de trabalho foram efectuada no Casino Peninsular, com uma participação



As 3.ªs Jornadas Lionísticas da Figueira da Foz decorreram sob o signo do trabalho da fraternidade, características complementadas com a dignidade própria dos grandes acontecimentos.

larga e interessada, aliás de acordo com os temas em análise.

No sábado à noite, realizou-se no Salão de Festas do Casino Peninsular o momento mais solene das Jornadas, ou seja, o jantar comemorativo do aniversário do Lions Clube da Figueira da Foz.

Com a dignidade própria dos grandes acontecimentos, este acto decorreu sob uma atmosfera elegantemente sóbria, que proporcionou momentos de são convívio e também de contemplação material, inerente às naturezas humana e das coisas.

O jantar, complementado com uma passagem de modelos, foi aberto com a intervenção do presidente Guilherme Varino que procedeu também ao ritual tradicional. A direcção da sessão foi confiada ao dr. Dias Costa, tendo sido então apresentados os convidados e os novos membros Lions, Fernando Nogueira da Silva e esposa, apadrinhados pelo dr. Pedrosa Russo.

Na ocasião foram proferidas diversas alocuções, nomeadamente pelo presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, eng.º Aguiar de Carvalho, que teve palavras de apreço para a

missão lionística, salientando, em especial, o papel do Lions Clube da Figueira da Foz. O chefe do executivo municipal concedeu destacada relevância à questão da paramiloidose e à maneira como essa doença está a ser encarada pelo Lions.

Também o governador do Distrito 115 salientou a importância do momento, distinguindo o papel das Jornadas, num movimento mais amplo que no mundo inteiro já movimentam mais de dez milhões de pessoas.

As III Jornadas Lions da Figueira da Foz terminaram no domingo, com um almoço de encerramento no restaurante «Tubarão».

Um lar para idosos uma premente necessidade dos tempos!...

CANTANHEDE

A gerontologia no aspecto social, onde deve pulsar a caridade e o amor, e não existe amor sem que o homem, cada homem, sinta «bater» o coração e deixe libertar os sentimentos puros que levam a chamar ao outro homem, irmão, tem que ser encarada a imagem real dos que foram novos, não como um mito do passado, mas na realidade de que foram úteis à sociedade nos seus bons tempos e que agora necessitam de carinho, calor humano, na vertiginosa marcha cósmica que leva todos até ao fim...

O homem não tem poder para dominar as ondas do mar ou pesar as montanhas, na sua concepção física, mas, pode, no campo espiritual e intelectual, tentar fazer tudo o que estiver ao seu alcance para minorar a dor alheia e procurar no seu ego a melhor solidariedade para o «chamado» próximo...

Após o preambular deste nosso apontamento, recordamos que esta terra de Cantanhede, há muito que tem necessidade de possuir um lar para idosos. Dizia-nos há poucos meses um cantanhedense radicado no Brasil, António Gomes Coelho, que aqui esteve alguns meses a assistir a sua mãe, que se admirava que a sua terra não tivesse um «albergue para idosos», pois sua progenitora, viúva, sem família mais «chegada» para ser assistida na sua doença, teve que ser internada num lar recentemente criado na Tocha, para, depois, ser instalada, no Lar da Fundação Ferreira Freire, em Portunhos, cremos que o primeiro albergue (no género) criado no concelho de Cantanhede. A sua «não» entrada neste último lar primeiramente, foi devido a não haver vaga de imediato, segundo o nosso conterrâneo que voltou para o Brasil, dando isto uma imagem melancólica, real e concreta, de que, superlotado aqueles «asilos», as pessoas têm que guardar vez para a sua entrada... Que triste sintoma dos nossos tempos!!!

Neste paradigma, se reforça a ideia, de que Cantanhede, como «cabeça» de concelho, procurando a pouco e pouco um ritmo de progresso — a estruturar-se em alguns eixos de coordenação, deve buscar para os seus muros algo que lhe falta, e nesta determinante, para bem de obra social.

Existe um Centro de Dia — instalado no

antigo Hospital do Arcebispo e do património da Santa Casa da Misericórdia local. Este Centro onde as pessoas permanecem durante o dia, convivendo, quantas vezes «vergados» com o peso das suas enxaquecas, foi um passo dado no campo social e humano, que muito dignifica a grande instituição de assistência, mas, que ela (Santa Casa), talvez pudesse chamar a si, que no âmbito benéfico marcou (e marca) uma obra digna através dos tempos como antiga donatária

do Hospital, a obra de fazer «nascer» na vila marialvina — um sector que existe em terras muito mais pequenas e as duas existentes no concelho são provas evidentes — ou seja, um lar para idosos.

BANCO DESFEITO... PEDE REMOÇÃO!

Junto a uma árvore do Largo José Falcão, aliás ponto onde se encontrava, jaz por terra, destruído, cremos mais pela voragem do tempo de que qualquer outro pormenor, um banco público e que aos dias de feira, em especial, servia para os utentes descansarem as suas fadigas!...

Agora fica apenas no Largo um desses assentos: aos domingos muito utilizados como lugar de cavaqueira de alguns vizinhos.

O que já não é utilizado necessita de ser removido do local para não dar mau aspecto.



Uma visão do antigo Hospital do Arcebispo de Cantanhede onde está instalado o Centro de Dia (e não só).

Pelo País

NOVO CÔNSUL DO BRASIL EM LISBOA

O nome do diplomata Evaldo José Cabral de Melo, irmão do cônsul do Brasil no Porto, foi ontem indicado pelo «Jornal do Brasil» como o do próximo cônsul-geral em Lisboa.

Segundo o jornalista Fred Suter, a indicação foi fornecida pela diplomacia brasileira depois de anunciado que a actual representante consular em Lisboa, Laura Malcher, será a próxima embaixadora do Brasil em Cabo Verde.

As duas mudanças deverão ocorrer em breve, segundo o jornal, que refere o início das funções de Malcher na Cidade da Praia para o fim do ano.

Evaldo José Cabral de Melo, diplomata de carreira, é irmão do escritor e diplomata João Cabral de Melo Neto.

ABADE DE NEIVA: PROPOSTA DE MUDANÇA DE NOME

A freguesia de Abade de Neiva deveria passar a chamar-se Santa Maria de Neiva, freguesia de Neiva ou simplesmente Neiva, propõe o autor de um opúsculo sobre a localidade.

Num trabalho intitulado «Uma Bela Mudança do Nome duma Aldeia», Avelino Ferreira afirma que a localidade teve como primeiro nome «Santa Maria do Conde do Vau».

Mais tarde, chamou-se «Santa Maria do Vado», depois «Freguesia do Vado» e ainda «Santa Maria do Abade».

MORAIS LEITÃO DIZ QUE O.E. APRESENTA VANTAGENS

Morais Leitão disse ontem que o Orçamento de Estado de 1986 tem a vantagem de ter sido feito pelo mesmo ministro do ano anterior, pelo que há estabilidade e pode trazer uma boa taxa de investimentos.

Aquele antigo ministro das Finanças, que falava à Rádio Renascença, declarou que «o Governo procura diminuir o défice público, ou pelo menos, evitar o seu aumento».

Para Moraes Leitão, o executivo tenta fazer uma transferência correcta de recursos públicos para os sectores sociais, infra-estruturas e educação.

Condutores de automóveis já bebem menos

Revela o relatório mensal da PSP de Aveiro

De entre as ilações a tirar do relatório mensal do Comando Distrital da PSP de Aveiro ressalta o facto de os condutores de automóveis já beberem menos, isto é, ser menor o número de automobilistas detectados com taxa excessiva de alcoolemia.

Na verdade, de entre os 78 automobilistas sujeitos ao teste do balão, apenas 4 acusavam taxas positivas, três deles na área de Aveiro e o quarto na de Espinho.

Aquela polícia fiscalizou 1.787 viaturas em «Operações Stop» no decorrer das quais foram levantadas 249 autuações por diversas infracções ao Código da Estrada. De salientar também que na área urbana de Aveiro foram 763 viaturas fiscalizadas e 93 as autuações resultantes.

Ainda na área urbana de Aveiro a PSP capturou duas pessoas e um condutor de um autoligeiro de mercadorias, este por transportar sob o banco da viatura duas gramas de liamba e uma pistola/esferográfica, de calibre 22 mm e uma munição do mesmo calibre, tudo em situação ilegal.

Depois de exaustiva investigação a PSP de Aveiro recuperou vários artigos provenientes de furtos na área da sua jurisdição, num valor global de 509.830\$00 e que foram posteriormente entregues aos seus proprietários.

Durante o mês de Outubro a polícia de Aveiro registou doze queixas por emissão de cheques sem cobertura, cujo valor total ascendia a 552.100\$00.

ESPINHO

Por motivos diversos a PSP de Espinho capturou em Outubro seis pessoas, e através de investigação exaustiva foram recuperados diversos artigos que haviam sido furtados, num montante de 38.527\$00, e o que foram depois entregues aos seus proprietários.

Entretanto, foi ainda registada uma queixa por emissão de cheque sem provisão, no valor de 100 contos.

Em rusgas efectuadas foram fiscalizados 5 estabelecimentos comerciais e controlados 28 pessoas, não sendo registadas quaisquer anomalias, o que é sempre agradável de registar.

OVAR

A polícia desta cidade capturou, em Outubro, quatro pessoas por motivos diversos.

Dois velocípedes com motor e dois velocípedes simples foram recuperados depois de terem sido furtados na via pública.

Ascendeu a 216.405\$00 o valor dos cheques sem cobertura cujas queixas foram apresentadas à PSP local.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Foram sete as capturas efectuadas pela PSP de São João da Madeira no decurso do mês de

Outubro, período em que foi recuperada uma motorizada que havia sido furtada da via pública, no valor de 40 contos.

Depois da investigação que se impunha, foram recuperados dois rádios portáteis que haviam sido furtados, no valor de 30 contos.

Foi nesta zona que os cheques sem cobertura atingiram o valor máximo da zona de acção do Comando Distrital da PSP. Doze cheques «carecas» totalizaram 1.812.051\$00.

A polícia desta cidade efectuou 13 fiscalizações em estabelecimentos comerciais com o correspondente controlo de 21 pessoas, sem qualquer anormalidade.

ÍLHAVO

No mês de Outubro a PSP de Ílhavo registou dois furtos, sendo um em estabelecimento comercial e outro do interior de uma viatura na via pública. Registou ainda uma queixa por agressão e outra por emissão de cheque sem cobertura, no valor de 30 contos.

Como nota saliente deste relatório do Comando Distrital da PSP de Aveiro o facto de ascenderem aos 2.580.686\$00 os valores totais dos cheques postos a circular sem provisão. Trata-se de um aumento substancial em relação ao mês anterior e que se torna de valores preocupantes.

EM ESPINHO

«CINANIMA/86» começa hoje

O Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, CINANIMA, único certame do género que se realiza na Península Ibérica, completa este ano dez edições no corrente mês de Novembro, entre 18 e 23.

Assinalando tão significativa data, o certame de 1986 não constituirá apenas mais uma oportunidade para tomar conhecimento da melhor produção mundial dos últimos tempos, estando previsto um conjunto de actividades que fará do CINANIMA/86 um verdadeiro acontecimento no plano cultural nacional e internacional.

Noventa e sete filmes provenientes de vinte e um países participarão na secção competitiva do Festival, com destaque para as produções da Hungria (16 filmes), Canadá (11 filmes), Grã-Bretanha (10 filmes), Roménia (10 filmes), Estados Unidos (9 filmes), mas também a Polónia, França, RFA, Holanda, Suíça, Checoslováquia, URSS, Espanha ou Portugal.

Um júri de selecção encontra-se na fase terminal do seu trabalho, constituído pela triagem dos filmes, que em definitivo poderão vir a integrar o palmarés do CINANIMA/86.

Por seu turno, um júri internacional decidirá dos prémios a atribuir e nele pontificam grandes nomes da arte do cinema e da animação.

Presidido por Alves Costa, um dos nomes ligados ao aparecimento do CINANIMA e com largos anos de actividade no cineclubismo e crítica cinematográfica, dele fazem parte Nicole Solomon (França), presidente da Associação Internacional de Cinema de Animação (ASIFA) e Borg Ring (Holanda), realizador que este ano obteve o 'Oscar' de Hollywood para o melhor filme de animação com o seu trabalho mais recente, «Anna e Bella».

Gorgy Matolcsy, da Hungria e Puig Miquel, de Espanha, são os restantes jurados deste CINANIMA/86.

No campo das retrospectivas, destaque para as «Memórias do CINANIMA», conjunto de quarenta filmes que reúne as mais significativas participações desde a primeira edição do certame, em 1977.

Referência também para um programa especial de quatro sessões a apresentar pelo famoso realizador norte-americano John David Wilson, colaborador íntimo de Walt Disney entre 1952 e 1954.

John Wilson trará consigo uma série de filmes produzidos nos últimos quarenta anos e que pretende constituir uma retrospectiva da animação dos Estados Unidos, desde «Saludos Amigos», de Walt Disney, até «Roadrunner», de Chuck Jones. Ainda no âmbito dos programas retrospectivos será evocada a obra de Youri Norstein, realizador soviético da nova geração, que inclui a projecção de «O Conto dos Contos», filme praticamente desconhecido no Ocidente e que, em 1984, no Festival das Artes dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, foi considerada a melhor obra de animação desde sempre realizada.

Na ocasião foram nomeados 280 filmes e na selecção dos cinquenta depois efectuada, «O Conto dos Contos» aparece em primeiro lugar. O júri respectivo era constituído por 35 personalidades de todo o mundo, entre realizadores, produtores e críticos.

À margem das projecções haverá debates sobre os filmes a concurso e colóquios, em que se destaca aquele que será orientado pela presidente da ASIFA, abordando a formação de monitores responsáveis pelo ensino do cinema de animação numa camada etária localizada entre os oito e os catorze anos.

Novidade será também o genérico de abertura das sessões do Festival, um filme de animação concebido e realizado pelos componentes do 'atelier' de animação do CINANIMA/Coop. Nascente, eles próprios iniciados na técnica do cinema de animação em 'ateliers' organizados ao longo dos anos paralelamente ao certame.

No campo pedagógico e artístico, o CINANIMA assinala os seus dez anos com um 'atelier' de animação que reunirá cerca de trinta participantes, produzindo filmes com recurso a diversas técnicas e introduzindo o som e a cor.

A semelhança de anos anteriores serão organizadas à margem das sessões do Festival programas especificamente dedicados a alunos das escolas primárias e preparatórias.

Diversas exposições estarão patentes durante o Festival, merecendo destaque entre todas as de João Machado, artista plástico mundialmente consagrado como cartazista e autor de todos os 'posters' do CINANIMA.

Um «Forum Cultural» assinalou este ano a pré-abertura do Festival, no fim-de-semana passado no qual pontificou um café-concerto onde houve música jazz, música popular portuguesa, teatro, ilusionismo, passagem de modas e, muito naturalmente, cinema de animação.

Também no passado fim-de-semana se realizou uma grande feira de trocas e de artesanato, onde houve espaço reservado a colecionadores e também animação ao vivo, com música e ilusionismo.

Este vasto programa de actividades culturais que caracteriza o CINANIMA/86, fará de Espinho, uma vez mais, um grande ponto de encontro da cultura nacional e estrangeira e a oportunidade para o convívio e troca de impressões que caracterizam um Festival onde o gigantismo e a mundaneidade são características ausentes.

John David Wilson — Programa especial

O realizador John David Wilson, colaborador de Walt Disney entre 1952 e 1954, estará presente na décima edição do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, CINANIMA/86, que decorre desde hoje a 23 do corrente.

Nascido em Inglaterra em 1919 e naturalizado norte-americano em 1963, John Wilson foi um dos autores do filme «A Dama e o Vagabundo», que permitiu às Produções Walt Disney arrecadar um dos seus onze 'Oscars' em filmes de animação.

Em Espinho, John Wilson apresentará uma retrospectiva composta por quatro sessões, que pretende constituir um panorama do cinema de animação americano nos últimos quarenta anos, desde «Saludos Amigos», de Walt Disney, a «Roadrunner», de Chuck Jones.

Tido como um dos mais conceituados nomes da



animação mundial, John Wilson foi argumentista, assistente de realização e animador em filmes como «Toot, Whistle, Plunk and Boom» e «Peter Pan», bem como em diversas curtas-metragens de Mickey Mouse e Pateta.

Fundador da «Fine Arts Productions» em 1954, foi igualmente um dos responsáveis máximos pela «UPA-Productions», onde como produtor conquistou dois 'Oscars' de Hollywood pelos filmes «Gerald McBoing» e «Rooty Toot Toot», para além de ter produzido o conhecido «Mr. Magoo», o Sr. Pitosga.

John Campanero, Faith Hubley, George Griffin, Walt Disney, John Wilson, Chuck Jones e Hal Barwood são alguns dos realizadores em destaque nesta retrospectiva que integra o programa não-competitivo do CINANIMA/86.

Breves Internacionais

MANILA — Uma greve geral, de protesto contra a morte do líder sindicalista Rolando Olália, afectou ontem Manila e funcionários governamentais afirmaram que havia sido detido um indivíduo relacionado com o caso. O ministro da Justiça, Neptali Gonzalez, disse aos jornalistas que havia sido detido um suspeito, o qual estava sob custódia policial. Acrescentou que o homem se ajustava às descrições feitas de um dos cinco sujeitos que rondaram a rua onde Olália vivia dias antes de haver sido barbaramente torturado e morto na quinta-feira. Gonzalez não deu mais detalhes. Os utentes dos transportes públicos efectuaram grandes bichas nas paragens e os trabalhadores organizaram comícios enquanto o sindicato ao qual Olália pertencia, com 500 mil membros, iniciou uma greve geral descrita como um «dia nacional de indignação» em relação à morte.

PARIS — O ministro francês do Interior, Charles Pasqua, descreveu domingo em Paris o apelo da Grã-Bretanha para sanções da Comunidade Económica Europeia contra a Síria como imensamente estúpidas. Pasqua disse à rádio que a França tinha rejeitado os pedidos para uma suspensão das relações económicas. «Para nós isso caiu como uma estupidez imensa, porque na altura em que a Síria está a tentar afastar-se da União Soviética e do Irão não temos razões para tomar medidas que levariam à deterioração da sua situação económica», disse. Referia-se a pedidos britânicos para medidas contra a Síria depois de terem sido apresentadas provas num tribunal de Londres que ligavam Damasco a uma tentativa para fazer explodir um avião israelita.

JERUSALÉM — Um alto funcionário dos serviços israelitas de segurança interna, «Shin Bet» vai demitir-se por ter ajudado a esconder os assassínios, em 1984, de dois palestinianos capturados depois do desvio de um autocarro — revelou ontem o «Jerusalém Post». O jornal referia que aquele alto funcionário, identificado apenas como «G», era dos 11 agentes secretos a quem foi concedido perdão presidencial, em Junho último, sem ter sido acusado de crime, no processo dos palestinianos assassinados. «G» admitiu ter falsificado provas e subornado testemunhas para ilibar os «Shin Bet», quando fazia parte de uma comissão de inquérito aos assassínios de dois palestinianos capturados depois de terem sequestrado um autocarro nos arredores de Telavive — salientou o «Jerusalém Post».

BELFAST — Um polícia, a sua mulher e um neto inalaram ontem fumo de uma bomba incendiária lançada contra uma janela da casa onde vivem em Lisburn, revelaram as autoridades. Um oficial da polícia em Belfast precisou que foram presos três homens relacionados com o atentado ocorrido na cidade, de maioria protestante, oito quilómetros a sudoeste da capital. O polícia e o neto receberam alta enquanto a sua mulher permanece internada, adiantou a fonte. A bomba causou graves danos materiais no exterior da casa. Uma outra explosão, accionada por um engenho, registou-se domingo, numa aldeia a 16 quilómetros de Lisburn, na casa de uma família católica que na altura do atentado não se encontrava presente.

CIDADE DO MÉXICO — Cuba anunciou ontem que vai pagar à Espanha 40 milhões de dólares nos próximos 15 anos por bens pertencentes a cidadãos espanhóis que foram nacionalizados depois de 1959, revelou a agência noticiosa cubana Prensa Latina. O despacho da Prensa Latina, recebido na Cidade do México revelou que o acordo foi firmado durante o último dos três dias da visita que o Primeiro-Ministro espanhol Felipe Gonzalez efectuou a Cuba.

Autoridades norte-coreanas desmentem notícias sobre assassinio de Kim Il-Sung

As autoridades norte-coreanas desmentiram ontem informações de que o Presidente Kim Il-Sung tivesse sido assassinado.

Contudo, notícias sobre a morte do líder norte-coreano continuam a circular em diversos países, nomeadamente no Japão, onde os órgãos de informação afirmam que o Governo de Pyongyang revelou ao Vietname que Kim Il-Sung tinha morrido.

Entretanto, a agência soviética TASS anunciou ontem a visita do líder mongol Zhambyn Batmankh, em trânsito para a capital da Coreia do Norte, «a convite de... Kim Il-Sung», o que foi interpretado por alguns diplomatas como um sinal de Moscovo de que o dirigente norte-

coreano está vivo.

Também a agência noticiosa chinesa divulgou uma informação segundo a qual estavam a ser feitos preparativos para a chegada de uma delegação chefiada por Batmankh, chefe do Conselho de Ministros mongol.

Segundo a Nova China, a delegação, que deverá chegar hoje à Pyongyang, será recebida pelas autoridades governamentais da Coreia do Norte e por diversos dirigentes do Partido Comunista daquele país.

A agência não especifica se Kim Il-Sung estará presente à cerimónia de boas-vindas.

Tanto a Índia como a China foram unânimes em denunciarem — tal como a própria Coreia do

Norte — que a notícia da morte de Kim Il-Sung é falsa e faz parte de uma campanha promovida pela Coreia do Sul.

Por outro lado, em Washington, o porta-voz presidencial Larry Speakes afirmou ontem que as autoridades governamentais não estavam em condições de se pronunciar sobre a alegada morte do Chefe de Estado norte-coreano.

Speakes disse aos jornalistas na Casa Branca que o seu Governo tinha recebido «algumas notícias» acerca de uma luta pelo poder na Coreia do Norte, mas que não podia emitir qualquer opinião «sobre se tinha ou não havido um assassinio consumado».



HAVANA — O Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez e o líder cubano Fidel Castro sorridentes no meio de bailarinas do famoso «night-club» «Tropicana».

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Irão-Estados Unidos: Japão serviu de intermediário na libertação dos reféns

O Primeiro-Ministro japonês, Yasuhiro Nakasone, enviou dois emissários ao Irão, a pedido dos Estados Unidos, para ajudar a conseguir a libertação de norte-americanos reféns no Líbano — noticiou ontem o jornal «Asahi Evening News», de Tóquio.

O jornal especificou que Nakasone enviou a Teerão, em Agosto de 1985, Yoshino Nakayama, ex-embaixador do Japão em França e, em Janeiro deste ano, Masayuki Fujio, presidente do Partido Democrático Liberal, no poder.

Um porta-voz do Ministério nipónico dos Negócios Estrangeiros confirmou que um dos dois emissários citados pelo jornal visitou o Irão, mas não fez mais comentários.

«O Governo norte-americano solicitou a cooperação japonesa, no princípio de Agosto do ano passado, uma vez que os EUA não têm relações com o Irão e o Japão é uma das poucas nações ocidentais que tem fortes laços diplomáticos com a república islâmica» — salientou o «Asahi Evening News».

Os dois enviados foram portadores de mensagens de Nakasone para o presidente do Parlamento iraniano, Ali Akbar Hashemi Rafsanjani, apelando a Teerão para usar a sua influência na libertação dos reféns norte-americanos. O Irão recusou o pedido.

«Isto mostra que o Governo japonês esteve profundamente envolvido nas actuais e controversas negociações secretas entre os EUA e o Irão para a libertação dos reféns norte-americanos» — frisou.

O Presidente Ronald Reagan revelou quinta-feira que autorizou fornecimentos secretos de armas para o Irão numa tentativa de ganhar os favores de forças moderadas iranianas e de ajudar a libertar norte-americanos que se encontram

no Líbano como reféns de grupos pró-Teerão.

A revelação de Reagan provocou várias críticas, mas a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, reiterou ontem a sua confiança na explicação que o Presidente norte-americano deu para os contactos com o Irão.

«Concordo implicitamente com as coisas que ele disse» — declarou a senhora Thatcher, frisando, porém, que não pagará qualquer resgate para libertar reféns.

A rádio do Canadá revelou ontem que uma subsidiária canadiana de uma multinacional norte-americana tem fornecido desde 1985 peças sobressalentes de helicópteros ao Irão.

A empresa envolvida é a «Pratt and Whitney», com sede em Montreal, subsidiária da «United Technologies Corp», de Hartford, Connecticut.

O fornecimento das peças sobressalentes para helicópteros «Bell 212» foi efectuado com autorização dos Governos dos Estados Unidos e do Canadá.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã nas regiões do norte. Vento fraco sendo moderado de noroeste a sul do Rio Tejo. Nevoeiros matinais nas regiões norte e centro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (14/3) — Viana do Castelo (16/7) — Vila Real (14/7) — Porto (16/6) — Penhas Douradas (8/3) — Coimbra (17/9) — Cabo Carvoeiro (16/12) — Castelo Branco (16/8) — Portalegre (16/8) — Lisboa (16/12) — Évora (17/8) — Beja (18/6) — Faro (21/8) — Sagres (14/10) — Ponta Delgada (17/13) — Funchal (22/15)

SOL — Nascimento às 7.22. Ocaso às 17.15.
LUA — Lua Cheia. Chuva. Quarto Minguante às 16 horas e 50 minutos do dia 24. Tempo chuvoso.
MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.32 e 15.51. Baixa-Mar às 9.41 e 21.47. (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.58 e 16.15. Baixa-Mar às 9.38 e 21.48.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Invasão EUA». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «Acto de Vingança». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Silverado». Para Maiores de 12 anos. Às 18.
Estúdio 2002 (22152) — «A Rapariga do Tambor». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.
AGUEDA — S. Pedro (62837) — «Roma Violenta». Interdito a Menores de 18 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «Ases Indomáveis». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).
AGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Higiene (720320).
ESTARREJA — Sousa (42354).
FEIRA — Sousa (33295).
ILHAVO — Diniz Gomes (322885) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).
MEALHADA — Miranda Suc. (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Carmindo Lamy e Resende, Válega (53073).
S. JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

César (Oliveira de Azeméis), Salgueiro (Vagos), Vilarinho do Bairro (Anadia), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro), St.ª Luzia — Barcouço (Mealhada), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 17/11/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
África do Sul Rand	52\$50	58\$50
Alemanha Ocidental Deutschemark	73\$10	74\$20
Áustria Xelim	10\$35	10\$55
Bélgica Franco	3\$31	3\$55
Brasil Cruzado	4\$00	6\$25
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	106\$00	108\$50
Canadá notas maiores Dólar		
Dinamarca Coroa	19\$35	19\$75
Espanha Peseta	1\$06	1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	147\$50	150\$50
E.U.A. notas maiores Dólar		
Finlândia Markka	29\$85	30\$45
França Franco	22\$30	22\$90
Holanda Florim	64\$70	65\$70
Irlanda Libra	200\$10	204\$10
Itália Lira	\$096	\$110
Japão Iéne	\$865	\$915
Noruega Coroa	19\$65	20\$15
Reino Unido Libra	211\$00	215\$00
Suécia Coroa	21\$20	21\$70
Suíça Franco	88\$10	89\$50
Venezuela Bolívar	5\$20	6\$20

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20873
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avaras)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

RÁDIO

R.C.C.	12.30 — Jornal da Tarde
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00 — Noticiário
6.45 — Abertura	15.15 — Clube do Disco
7.00 — Jornal da Manhã	16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã	18.00 — Arauto
8.00 — Sintonia	19.00 — Jornal da Noite
8.00 — Sintonia	19.30 — Expresso da Noite
10.00 — Colher de Pau	20.30 — O Mundo em Foco
12.00 — Do Mar à Serra	21.30 — Ponto Final

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Lumière — Centro Comercial Oita) — Exposição de óleos e carvão de Maria da Glória Patrão. Todos os dias das 10 às 24 horas.

Aveiro (Galeria A Grade) — Exposição de Michael Barrett, «Retratos Polémicos do Fernando — Imagens do Impossível». Todos os dias das 9 às 19 horas. Domingo das 15 às 19 horas.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando



18.50 — Par ou Impar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Viver a Vida
20.40 — Primeira Página
21.35 — Dempsey e Makepeace
22.35 — 24 Horas
23.05 — Remate

RTP-2

14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
16.15 — Notícias



16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Eureka; Almanaque (A Batalha de Moscovo); O Mundo Amanhã; Eurodesportos; «Liberdade para Escolher» e Eurorepórter.
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Cinemadois — «O Lírio de Manila».
23.10 — É de Ler

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela Vereda Tropical
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Impar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico

Aveiro (Galeria/Museu Municipal) — Desenhos de Helder Bandarra. Todos os dias das 14 às 19 e das 21 às 23 horas.

Aveiro (Galeria Santa Joana — Museu de Aveiro) — Exposição de óleos e aguarelas de Ana Estrela. Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra à segunda-feira.

20.10 — Vamos Jogar no Totobola
20.20 — Telenovela Viver a Vida
20.50 — Lotação Esgotada — «Boyfriend»
22.55 — 24 Horas
23.25 — Remate

RTP-2

14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
16.15 — Notícias
16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Magazine de viagens; Almanaque (Luigi Faeta); O Mundo Amanhã; Eurodesportos e a Fé na Europa.

20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove



21.30 — Giselle — Pelo ballet de Kirov, com música de Adolphe Adam e coreografia de Jean Caravilli e Jules Perrot.

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTAIS — 1 — Seio; fruto das amoreiras (pl.). 2 — Levantam; picara com o bico. 3 — Caminho; fazer-se ao mar largo. 4 — Mau cheiro; separara. 5 — Oferecer; sorvete; semelhante. 6 — Pedra de altar; modo de antar; espaço de tempo. 7 — Deliciosa; rim. 8 — Observada; amamentação. 9 — Letra grega (pl.); pregar. 10 — Adicionar; qualquer compartimento de uma casa.

VERTICAIS — Olhadela; senhoras. 2 — Lisonja; papirico. 3 — Tirara a morte a; rezem. 4 — Abrandar; nome de letra. 5 — Banda; estampilha; presentear. 6 — Me; sementes; membro anterior das aves. 7 — Vã; soletramos; 8 — Extraordinária; suspendera. 9 — Lavar; ser vivo. 10 — Nome de mulher; rebola.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 420

SOMARA — SALVA — SOMBRA — MAMA — AMORAS — ICAM — BICARA — MAMA — AMORAS — ACA — ISOL — RA — RUTA — AMARAR — ARA — ALOR — DAR — NEVE — PAR — ARA — ALOR — ANO — AMOROSA — RIL — MIRADA — MAMA — OMEGAS — VAMA — ORAR — ORAR

Efemérides — o que tem acontecido a 18 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 18 de Novembro:

1626 — A Basílica de S. Pedro, em Roma, é consagrada pelo Papa Urbano VIII
1666 — Os franceses capturam Antígua aos britânicos.
1830 — O Congresso Nacional Belga decreta a independência.
1849 — É criado o Tribunal de Contas em Portugal.
1903 — Os EUA e o Panamá assinam um acordo que concede aos Estados Unidos o direito de construção do canal do Panamá.
1929 — D. Manuel Gonçalves Cerejeira é designado Cardeal-Patriarca de Lisboa.
1936 — A Alemanha e a Itália reconhecem o Governo espanhol do general Francisco Franco.
1941 — As tropas inglesas lançam uma ofensiva no deserto africano, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1962 — Morre Niels Bohr, considerado o «pai» da energia nuclear.
1970 — A Alemanha Federal e a Polónia estabelecem relações diplomáticas, terminando 31 anos de inimizade.
1976 — Na Etiópia, são executadas 27 pessoas, acusadas de conspiração contra o Governo militar.
1977 — A Embaixada egípcia em Atenas é ocupada por estudantes palestinos, ao mesmo tempo que a Embaixada em Beirute sofre um ataque de morteiros, à medida que cresce o descontentamento, no seio do mundo árabe, pela projectada visita do Presidente Sadat a Israel.
1978 — Suicídio colectivo na Guiana, na sequência do assassinio, em Jonestown, do congressista Leo Ryan e de três jornalistas, todos norte-americanos, por membros do «Templo do Povo», cerca de 900 fanáticos desta seita religiosa, que acabam por pôr

termo às próprias vidas por ordem do «reverendo» Jones.

1979 — Os ocupantes da Embaixada norte-americana em Teerão anunciam que respeitarão as ordens do Ayatollah Khomeini para libertar oito negros e cinco mulheres que se encontram entre os reféns.
1980 — Em Portugal, o social democrata Leonardo Ribeiro de Almeida é reeleito Presidente da Assembleia da República por 124 votos contra 102 (obtidos pelo socialista Teófilo de Carvalho).
1981 — Opção zero: o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, propõe que a NATO renuncie à instalação de novas armas nucleares, em troca do desmantelamento dos mísseis soviéticos «S-20, SS-4 e SS-5».
1982 — Os EUA manifestam-se contrários às propostas de congelamento do armamento nuclear, apresentadas na

ONU, afirmando que tal medida «não iria reforçar a segurança internacional».

1983 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas condena o estabelecimento da autoproclamada República Cipriota-Turca, considerando nula a sua criação.
1984 — Os colonos franceses que se opõem à independência da Nova Caledónia saem vitoriosos das eleições para uma nova assembleia regional.
1985 — Morre Lon Nol, 72 anos, antigo Primeiro-Ministro do Camboja.

Este é o tricentésimo vigésimo segundo dia do ano. Faltam 43 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Não liguemos ao que dizem os críticos... nunca se ergueu uma estátua a qualquer um deles» — Jean Sibelius (1865-1957) — compositor finlandês.

Maradona confessa marcar golo com a mão no «Mundial»



O futebolista Diego Maradona, que liderou a selecção da Argentina à conquista do título mundial no México confessou ter obtido um golo à mão no jogo dos quartos-de-final, em que a sua equipa venceu a Inglaterra, por 2-1.

O jornal londrino «Sunday Express» refere na sua edição de domingo que Maradona teria declarado em entrevista «exclusiva», ter utilizado a mão para desviar a bola do alcance do guarda-redes Shilton, quando ambos acorriam a um cruzamento por alto.

Após o jogo, o capitão da selecção argentina, que actua no clube italiano, Nápoles, referiu que tinha sido «a mão de Deus» a colocar a bola no interior da baliza à guarda de Peter Shilton.

De acordo com o «Sunday Express» o futebolista, referiu agora, através de um intérprete — «é claro que não foi a mão de Deus mas sim, a minha».

«Naqueles jogos está muito coisa em disputa», justificou Maradona. «Tinha isso presente mas, evidentemente, precisei de muita sorte».

Totobola e Totoloto: lucros têm nova distribuição

A Federação Portuguesa de Futebol e os clubes das três divisões de futebol passam a receber 50 por cento das receitas de exploração do Totobola, segundo nova distribuição de lucros ontem publicada na Folha Oficial.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa caberá 21,5 por cento dos lucros e aos estabelecimentos que prosseguem acções de reabilitação de deficientes 7 por cento.

Contemplados são também o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Prevenção e Reparação de Situações de Calamidade Pública e Associações de Bombeiros Voluntários, com, respectivamente, 9,5, oito e dois por cento cada.

Quanto ao Totoloto, a maior fatia caberá à Segurança Social com 30 por cento, seguindo-se a Santa Casa da Misericórdia com 21,5 por cento, Instituições de Reabilitação de Deficientes com

12,5 por cento e Fundo de Fomento do Desporto com 16 por cento.

Para o INATEL, Prevenção de Calamidades Públicas, Associações de Bombeiros e Policiamento de Espectáculos vão, respectivamente, 2,5, 1,5, 2 e 1,5 por cento dos lucros.

Os clubes concessionários de jogo do Bingo receberão verbas inferiores segundo regras estipuladas pelo referido Decreto-Lei.

Das receitas dos concursos do Totobola e Totoloto serão reduzidas importâncias correspondentes a 0,5 por cento, até perfazer os montantes máximos, de 15 mil e 85 mil contos para constituição de dois fundos para pagamento de prémios por reclamações.

Das receitas dos concursos deduzir-se-ão importâncias correspondentes a 1 por cento até perfazer 150 mil e 850 mil contos destinados à formação de dois fundos para renovação de equipamento e material.

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

Vista Alegre, 4 — Águas Boas, 1

Jogo no Campo da Vista Alegre, em Ilhavo.
Árbitro: Abel Santos, auxiliado por Azevedo Pereira e Carlos Alberto.

VISTA ALEGRE — Paulo; Pedro, Mário (Rui Almeida, 46), Amador e Nené; Quim, Moreira e Silva; Anselmo (Pimenta, 60), Caleiro e Licínio.

ÁGUAS BOAS — Adriano; Paulo Almeida (Vitor Oliveira, 20), Vitor Freitas, Batista e Alberto; Ramisio, Tazi e Sidónio; Garcia (Pardal, 60), Roça e Fernando Rei.

Ao intervalo: 2-0.
Marcadores: Moreira, Silva e Licínio (2), pelos donos da casa, e Vitor Oliveira, pelos visitantes.
Acção disciplinar: cartão amarelo para Vitor Freitas.

Mário, Vitor Oliveira e Licínio.
O jogo caracterizou-se por um assédio constante do Vista Alegre ao último reduto dos visitantes, de que resultaram quatro tentos e outros tantos por marcar. De registar que a equipa de arbitragem ainda invalidou um golo «limpo» aos donos da casa.

Nos visitantes Vitor Oliveira mostrou-se possuidor de boa técnica e foi sempre um quebra-cabeças para a defesa da casa. O Vista Alegre valeu pelo seu todo, com uma defesa segura e mandona na sua área, um meio-campo muito dinâmico e um trio atacante irrequieto e perigoso, embora perdulário.

Arbitragem certa, com excepção do lance do golo anulado.

Santos Vidal

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Universidade de Aveiro, 8 — Covão do Lobo, 0

Jogo no campo anexo ao Estádio Mário Duarte.
Árbitro: Campos de Pinho.

UN. AVEIRO — Tô Zé; Tonho, Vitor, Acácio e Toni; Jorge, Hélder, Rui e Paulo Cruz; Dragão e Lucas.

COVÃO DO LOBO — Mário; Vitor, Zé Santos e Zé Pinho e Rosete; Rui, Jorge, Pereira, Amílcar; Vitor e Altino.

Ao intervalo: 6-0.
Marcadores: Dragão (6, 38, 43 e 70m.), Jorge (3, 34 e 87m.) e Lucas (33).

Com 6-0 ao intervalo, o resultado traduzia fielmente a indiscutível supremacia técnico-táctica dos estudantes que, através de um futebol bem apoiado e com os sectores devidamente sincronizados, proporcionaram 45 minutos de futebol bem esplanado a todo o campo, de nada valendo a dedicação e estoicismo da equipa adversária, cujo comportamento perante a adversidade no marcador, se impôs por uma magnífica correcção.

No segundo tempo e mercê das alterações posi-

cionais introduzidas na equipa estudantil, o jogo baixou de nível.

De salientar, nos reforços escolares, o desempenho do médio Hélder, a boa actuação dos dois defesas laterais e o labor do médio Rui, um elemento que promete muito mais.

Na linha da frente, Dragão, um jovem com bons recursos técnicos mostrou-se com extraordinário engodo pela baliza, concretizando quatro dos oito golos da sua equipa.

Na equipa de Covão do Lobo, para além do bom comportamento numa luta que lhe foi adversa, saliente-se a habilidade de Rui e a codícia de Vitor.

Boa arbitragem.

Como nota de reportagem saliente-se ainda o facto de os estudantes terem aproveitado o facto deste seu primeiro encontro perante o seu público, para prestarem homenagem ao novo Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Dr. Renato Araújo.

A. Sarmiento

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Vaguense, 0 — Ponte de Vagos, 2

Jogo no Municipal de Vagos, perante boa assistência, o que é de realçar dada a importância deste tipo de jogos. Arbitragem de Gomes da Conceição, auxiliado por Pinheiro da Silva e António Oliveira, que fizeram excelente trabalho.

VAGUENSE — Monteiro; Guilherme, Angelo, Simões e Tavares; Carlos Sarabando (Rasoilo), Xanoca e Fernando Sarabando; Miguel, Carlos Jorge (Morgado) e Júlio.

Suplentes não utilizados: Cunha e Rui.
PONTE DE VAGOS — Pedro; Paulo, Pedro Alexandre, Adérito e Carlos Chaves; Luis Miguel, Messias e Luis Carlos; Luciano, José Alberto e Jorge Martins (João Miguel).

Suplentes não utilizados: David Alexandre e Joaquim Manuel.

Ao intervalo: 0-1.
Golos de Luis Miguel (30m.) e Jorge Martins (78m.).

Num encontro rodeado de alguma expectativa, pois tratava-se da estreia do «onze» vaguense — finalmente regressado ao futebol juvenil — acabou por vencer a melhor equipa em campo.

De facto, demonstrando sempre mais à vontade, e

praticando um futebol mais solto e mais corrido, os miúdos do Ponte de Vagos, certamente os mais experientes e aqueles que mais rapidamente se adaptaram ao terreno, quase deram uma lição de futebol na sede do concelho. Equipa para grandes cometimentos, o Ponte de Vagos dominou como quis, e só não marcou mais golos porque não tiveram a calma necessária junto à baliza adversária.

Ao Vaguense, com um conjunto vocacionado para o futuro, terá faltado a experiência das grandes competições. A turma de Eurico Freitas precisa de ser rodada, de confrontos fora de portas, de um futebol mais apurado — que bons valores individuais não lhe faltam. A defesa esteve muito segura, o meio-campo infeliz, e o sector atacante tem falta de quem remate. O guarda-redes Monteiro esteve em manhã de ouro, e é por assim dizer o responsável pela derrota menos volumosa do Vaguense.

Uma palavra para a assistência, que ocorreu em grande número. É preciso que essa força nunca falte, para que os atletas se sintam devidamente apoiados, para que no futuro o concelho de Vagos possa vir a lucrar com o investimento juvenil que está a ser levado a cabo.

Eduardo Jaques

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Ovarense, 84 — Illiabum, 89

Dúvidas até ao fim

Jogo no pavilhão de Ovar.
Árbitros: Ribeiro da Silva e Valdemar Cabral.

OVARENSE — Adams (22), Vitor Ferreira (10), Seça (5), Leite (2), Cabral (12), Mauro (23) e Rui Leitão (10).

Treinador: Luis Magalhães.

ILLIABUM — Jorge Guerra (2), Almeida (4), Anastácio (12), Arlindo, Marco António (23), Cotton (18) e Mário Neto (30).

Treinador: Fausto Pereira.

O Illiabum, ao vencer no campo sempre difícil da Ovarense, e contrariando um certo favoritismo da equipa vareira, deu um grande passo, não só pela

conquista dos dois pontos, como pelo que a vitória representa em termos de moralização.

Assistiu-se a um bom jogo de basquetebol, com as duas equipas a deliciarem a assistência com algumas jogadas de belo efeito e com o resultado quase sempre nivelado.

A vitória do Illiabum é inteiramente justa, e o futuro dirá do quanto é difícil passar em Ovar.

Marcha do marcador: 5m. — 10-10; 10m. — 23-27; 15m. — 33-37; 20m. — 44-44; 25m. — 65-64; 30m. — 54-49; 35m. — 77-72 e 40m. — 84-89.

Boa arbitragem, quer no aspecto técnico quer no disciplinar.

Santos Vidal

NACIONAIS DE BASQUETEBOL

Beira Mar e Iliabum com entradas de leão

Num dos encontros mais importantes da primeira jornada do Nacional da I Divisão, o Iliabum foi a Ovar alcançar uma preciosa vitória frente à reforçadíssima e ambiciosa equipa da Ovarense. Não se pode falar em surpresa apesar do ligeiro favoritismo que à partida era concedido aos vareiros; mas os ilhavenses, com Mário Neto e Marcus em bom plano, acabaram por vencer com todo o mérito após a recuperação que efectuaram no decorrer da parte final da partida.

Embora desfalcado, o Beira Mar estreou-se da melhor maneira na divisão maior ao vencer o Sangalhos num jogo de elevado nível competitivo. Foi uma vitória justa da equipa aveirense, que teve em Ariston a sua figura principal.

Em Queluz, o conjunto local venceu o Sporting pela diferença de 2 pontos, desfarrando-se da derrota que

tinha sofrido há dias frente ao mesmo adversário em jogo dos quartos-de-final da Taça de Portugal. O equilíbrio foi a nota dominante, com constantes alterações no comando do marcador e o vencedor veio a decidir-se já nos segundos finais. Destaque para os 39 pontos obtidos pelo sportinguista Flávio.

Surpresa aconteceu no Algarve, não pela vitória do Imortal, mas sim pela expressão do resultado final. De facto, os 22 pontos de diferença verificados não eram previsíveis. A equipa de Albufeira, com três brasileiros de bom nível, parece assim apostada em realizar um campeonato tranquilo, sem as dificuldades sentidas na última época, em que se livrou «in-extremis» da descida de divisão. Mal estarão os barreirenses que, já nos jogos de preparação haviam dado alguns sinais de fragilidade.

Pela mesma diferença, 27 pontos, FC Porto e Benfica venceram com naturalidade a Sanjoanense e o Ginásio Figueirense, respectivamente. Se no Pavilhão das Antas a vitória dos portistas cedo se começou a desenhar, o Benfica, ainda sem Guimarães, sentiu sérias dificuldades durante a primeira parte, verificando-se um empate a 33 pontos ao intervalo. Depois, os campeões nacionais impuseram-se com naturalidade mercê das boas pontuações obtidas por Lisboa e Mike Plowden.

II DIVISÃO

A expressiva derrota da Associação Académica de Coimbra frente ao Desportivo de Leça foi a nota mais relevante da ronda inaugural da Zona Norte da II Divisão.

Na II Divisão, o Esgueira venceu o Gaia

Não era, de facto, previsível que os estudantes viessem a ser batidos por nada menos de 23 pontos.

Grande dificuldades sentiu o Sporting Figueirense que, contudo, acabou por triunfar no difícil recinto do Salesianos por um escasso ponto.

Vitória natural foi a do Esgueira frente ao Gaia, tendo os aveirenses iniciado assim o campeonato da melhor maneira.

Boas entradas, tiveram igualmente o ARCA que, em casa, bateu o Vasco da Gama e o Olivais que foi ao Porto vencer a CDUP.

Finalmente, foi normal a vitória do Leça sobre a Académica.

Beira Mar, 71 — Sangalhos, 67

Ariston desequilibrou

Jogo no Pavilhão do Beira Mar, com bastante público.

Árbitros: Carlos Abrantes e Wilson Bom, de Coimbra.

As equipas:

BEIRA MAR — João Moreira, Jorge Carvalho, Azevedo (5), Ariston (32), Jôia (4), Hernâni (7), Araújo (5), Carlos Jorge, José Carlos Moreira e Purvis Miller (18).

Treinadores: prof. Luís Almeida e Rui Redondo.

SANGALHOS — Jorge (2), Neto, Sérgio (14), Tó Quintela (8), Paulo Cardoso, Chico Ferreira (4), Vanzeller (6), Jerry Adams (17), Aniceto (13) e José Paiva (3).

Treinador: prof. Carlos Gonçalves.

Marcha do marcador: 5 minutos: 9-13; 10 minutos:

19-22; 15 minutos: 26-28; intervalo: 39-37; 25 minutos: 48-45; 30 minutos: 59-53; 35 minutos: 67-61; final: 71-67.

Num encontro disputadíssimo, embora nem sempre bem jogado, o Beira Mar estreou-se na I Divisão com uma vitória inteiramente merecida ante um adversário com tradições na prova e que se bateu até aos últimos segundos pelo melhor resultado.

O acerto de Tó Quintela e a eficiência de Jerry Adams ditaram uma ligeira superioridade do Sangalhos durante o período inicial do encontro. O Beira Mar sentia dificuldades frente à defesa zona do seu adversário e, nos ressaltos, a maior estatura dos baírradinos ia ditando leis. Valeu, na circunstância, a acção de Ariston que foi, de resto, o melhor jogador em campo. Para além de defender muito bem Sérgio, esteve verdadeiramente

diabólico no ataque, impondo os seus méritos de excelente lançador.

Na segunda parte, porém, a acção global da equipa do Beira Mar melhorou imenso e, em grande medida, com a entrada do base, João Moreira. Para além da enorme pressão defensiva que exerceu sobre o controlador de jogo do Sangalhos (Tó Quintela), João Moreira imprimiu uma mais rápida movimentação atacante à sua equipa, tornando mais vulnerável a zona adversária.

Miller, bastante apagado na primeira parte, beneficiou imenso dessa velocidade imprimida e, com mais espaços, conseguiu criar muito mais situações de lançamentos e entradas para o cesto. Igualmente a defender o norte-americano melhorou imenso neste período e a prova disso é que o seu compatriota e adversário directo, Jerry, somente marcou 4 pontos na segunda parte.

Distanciando-se no marcador, os aveirenses souberam então controlar o jogo e manter a vantagem pontual que haviam conseguido.

Na parte final o Sangalhos tentou ainda o «volte-face» mercê de uma defesa premente mas a retenção de bola por parte dos beiramarenses apenas lhes permitiu atenuar a diferença pontual.

Na equipa da casa, destaque para as actuações de Ariston, Miller e João Moreira. A falta de Afonso Filho na luta das tabelas foi sentida e, recorde-se, o brasileiro ainda tem mais um jogo a cumprir do castigo federativo que lhe foi imposto.

Entre os sangalhenses, os mais regulares foram Jerry (na primeira parte), Tó Quintela e Aniceto, tendo Paiva estado muito abaixo do que lhe é habitual.

A arbitragem situou-se em plano inferior.

Mário Varela

Esgueira 81 — FC Gaia, 64

Vitória certa em estreia prometedora

Jogo no Pavilhão de Esgueira.

Árbitros: António Lousada e Armando Sousa, de Aveiro.

As equipas:

ESGUEIRA — Pedro Costa, Júlio Bizarro, Carlos Batista (10), Guilherme Teiga (10), Anibal Saraiva (4), Luís Silva (2), Emanuel Soares (5), Jorge Caetano (4), Alexandre Dias (13) e Henry Johnson (33).

Treinador: prof. Orlando Simões.

FC GAIA — Fernando Pinto (8), José Silva, Clemente Moreira, Ricardo Caldas (10), Rogério Soares (9), Francisco Viei-

ra (19), Telmo Rodrigues (7), Vítor Paulo (4), Batista Sousa e Manuel Teixeira (7).

Treinador: Fernando Silva.

Marcha do marcador: 5 minutos: 10-12; 10 minutos: 22-19; 15 minutos: 30-27; intervalo: 38-29; 25 minutos: 46-35; 30 minutos: 61-43; 35 minutos: 73-52; final: 81-64.

Beneficiando duma certa infelicidade nos lançamentos dos jogadores da equipa da casa, os gaíenses, defendendo individualmente, lograram adiantar-se de início no marcador, chegando a usufruir de uma

vantagem de seis pontos e equilibraram a partida durante quase toda a primeira parte. Com efeito, só nos últimos minutos deste período o Esgueira se adiantou decisivamente no marcador, situação que resultou do acerto da manobra defensiva da equipa e de uma boa movimentação atacante onde Johnson e Alexandre impunham o seu poder de ressaltos e concretizações.

O período complementar veio confirmar a superioridade do Esgueira em todos os capítulos de jogo, com o Gaia a conseguir atenuar o resultado somente após a saída de Johnson, já perto do final. Registe-se que o norte-americano, apesar de se encontrar adoentado, realizou uma excelente exibição, principalmente na segunda parte, em que obteve elevada

percentagem de concretização nos lançamentos de meia-distância, capítulo em que, aliás, também se salientou Guilherme Teiga.

O Gaia, com uma equipa arrumadinha e muito animosa, onde se evidenciaram Vieira e Caldas, ofereceu a réplica possível e valorizou o espectáculo. Perdeu com naturalidade perante um conjunto mais apetrechado e com outros objectivos.

A dupla de árbitros aveirenses teve uma excelente actuação num jogo que, de resto, não teve problemas de maior.

Mário Varela



BADMINGTON: RALI DA GRã-BRETANHA — Timo Salonen em acção.

Vaguense procura apoios financeiros

Integrado na campanha de auxílio financeiro em curso, o Vaguense realizou no passado fim-de-semana o anunciado baile de S. Martinho, que atraiu à sede provisória dos Bombeiros Voluntários de Vagos dezenas de entusiastas.

Apesar da chuva que se fez sentir, o baile acabou por ser muito animado, o que permitiu àquele popular clube recolher alguns milhares de escudos, que contudo não chegam para equilibrar as finanças em época de crise, já que as despesas são bastantes, agora agravadas pelo incremento do futebol juvenil.

É grande a confiança que reina nos responsáveis pelo Vaguense, face ao anúncio da próxima discussão, pelo município local, do plano de actividades e orçamento para 1987, onde esperam possam ser contemplados com grossa fatia.

Segundo apurámos, a rubrica «Desporto e Tempos Livres» vai ser contemplada com uma berba de 15.000 contos. Destes, apenas 4.000 serão, em princípio, destinados a subsídios, porquanto o remanescente é destinado à construção de recintos polivalentes por todo o concelho, numa medida sem precedentes, que vai ao encontro dos desejos de largos sectores populacionais, que têm procurado fora dos concelhos, nomeadamente em Ílhavo e Aveiro, a prática de desportos, por não existir em Vagos qualquer pavilhão para o efeito. E.F.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3, T4** e duplex, vendem-se, em Aveiro, Esqueira, Azurva, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Crédito aprovado. Informações: Pinto & Baptista, Lda. — Telef. 29497 — Aveiro.
- **TERRENO**, vende-se, Taboira. Telef. 25632 — Aveiro.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.

- **ESTACAS** para vinha ou lenha, dão-se pelo respectivo corte. Telefones 25045/6 — Aveiro.

Vendas

- **FIOS DE TRICOTAR** — Jobriã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.
- **ISOLAMENTOS TERMOLAR** — Jerca — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.
- **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.
- **MÁQUINAS TRICOTAR «BROTHER»** — Corilã — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Águeda.

Pedidos

- **EMPREGADO ARMAZÉM**, prática, ARSAC. Telefone 25095 — Aveiro.
- **TRACTORISTA**, para máquina industrial, precisa-se. Casa Lameiro — Telefone 94130 — Oliveirinha.

Ofertas

- **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almada — Aveiro.
- **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **LENTES DE CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.
- **NATUR — Elementos** — Centro Dietético Girassol — Av. Lourenço Peixinho, 179 — Loja-E — Aveiro.
- **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **REUMATIOL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

- **TV VIDEO** — Al Capone — Ilhavo.
- **MATERIAIS CONSTRUÇÃO** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone..... ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Diversos

- **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.
- **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.
- **DECORADORA DE INTERIORES** dá consultas. Telef. 23469 — Aveiro.
- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

- **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Valado — Aveiro.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.
- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.
- **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.
- **KARATÉ** — Ginásio Avenida — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96D-4.º — Aveiro.
- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **CENTRO DE RECUPERAÇÃO**, trespassa-se. Telefone 27835 (14 às 18 horas) — Aveiro.
- **Automóveis**
- **CITROEN BX 16 TR5/1985**, com 29.000 km. Ótimo estado, vende-se. Telefone 20870 — Aveiro.
- **FIAT 850-Especial**, vende-se, por motivo de partilhas, 1 dono, impecável de tudo. Preço 145 contos, urgente. Telef. 63757 — Águeda.

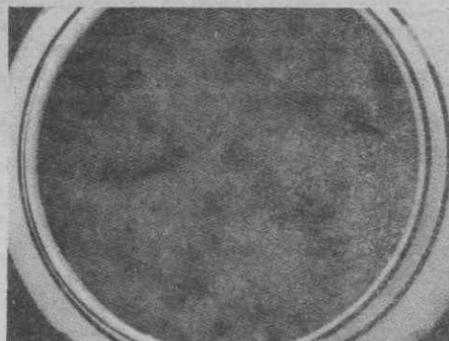
Trespases

Automóveis

GASOLINA — Poupe gasolina (1,5 l aos 100 km) fazendo o nosso teste electrónico ao seu automóvel (afinação do sistema de ignição, carburador, CO, velas e platinados). Preço especial — CAMPANHA OUTONO — somente por 1.000\$00 (c/ IVA incluído).
RUNKEL & ANDRADE, LDA.
L. Peixinho, 157 — Telef. 20733 — AVEIRO

Receitas

SOPA DE COENTROS



- 50 gr de coentros cortados miúdo
- 150 gr de fatias de pão
- 6 ovos escalfados
- 1/2 decilitro de azeite fino
- 1 litro e meio de caldo de carne ou água
- 50 gr de sal grosso

Numa terrina deitam-se os coentros, as fatias de pão, os ovos escalfados e o azeite. Põe-se a ferver a água com o sal. Para servir, deita-se a água a ferver na terrina por cima dos coentros, pão e os ovos escalfados, tapa-se, esperam-se 5 minutos e serve-se. O azeite pode ser substituído por manteiga fresca.

BOLO COM GELEIAS

- 4 ovos
- Farinha de trigo (o peso dos ovos)
- Manteiga (o peso dos ovos)
- Açúcar (o peso dos ovos)
- Fermento inglês, 2 colheres (das de chá)
- Geleias de fruta q.b.

Batem-se bem os ovos com a manteiga, a farinha e o açúcar e deita-se esta massa em duas formas iguais. Vai ao forno bem quente e quando está meia cozida, põe-se-lhe por cima uma camada de geleia. Tira-se do forno e põe-se uma parte por cima da outra deixando a parte que tem a geleia para o lado de cima.



CHALAMPE, FRANÇA — Simulação de funeral para o Rio Reno levado a cabo pelos ecologistas franceses, alemães e suíços. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR JOSÉ AUGUSTO MAIO MACÁRIO, Juiz de Direito do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE no dia 10 de Dezembro de 1986, pelas 10h00, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder a arrematação em hasta pública, dos bens abaixo referidos, penhorados ao executado ANTÓNIO DIAS AUGUSTO, casado, comerciante, residente em Rua da Banda Amizade, n.º 32 — Aveiro, na Execução Ordinária n.º 160/85, da 2.ª Secção, que ao executado move «Campos & Silva Júnior, Ld.ª», de Esposende.

BEM A ARREMATAR

— Apartamento sito na Rua de S. Martinho, n.º 96-3.º Dt.º, em Aveiro, e que é a fracção «G» do prédio urbano inscrito na matriz urbana sob o art.º 3371, freguesia da Glória, registado na Conservatória do Registo Predial no livro B 144, a fl. 50, sob o n.º 55.150, pelo valor matricial de 1.377.600\$00.

É depositário deste bem, o Sr. Custódio F. de Almeida, de Aveiro.

Aveiro, 29 de Outubro de 1986.

O Juiz de Direito,
a) **José Augusto Maio Macário**

A Escriturária,
a) **Margarida Maria Almeida Leal**

(«Diário de Aveiro», N.º 429, de 18-11-86).

SR. CONDUTOR
Nas passadeiras os peões têm prioridade
ANO EUROPEU DA SEGURANÇA RODoviária

Última página

Dia Mundial do Não-Fumador: as maiorias à defesa

Minorias em todos os grupos sociais, os fumadores justificam já a intervenção das maiorias, «passivas», os não-fumadores, que, ontem celebraram o seu Dia Mundial com uma acusação ao tabaco e o anúncio, em Portugal, de um «plano nacional de acção antitabagista».

«A protecção eficaz dos não-fumadores contra uma exposição involuntária ao fumo do tabaco nos lugares públicos», é, aliás, uma das recomendações da Assembleia Mundial de Saúde já observadas no plano português de luta antitabagista, que programado para cinco anos prevê a redução dos locais onde os «inveterados» poderão dar-se ao seu vício.

A protecção das crianças e adolescentes — parte mais vulnerável da população — contra o risco da dependência é outra das recomendações a nível mundial que o novo plano português retoma, prevendo a proibição da venda de tabaco a menores.

Passando a integrar-se na «estratégia mundial» de antitabagismo, Portugal promete, à semelhança do que tem acontecido noutros países, apertar as malhas e entrar em «luta dura» contra o vício, o que implica actuar não só ao nível do consumidor — retirando-lhe espaços e aumentando o preço dos maços de cigarros — como relativamente à indústria de tabaco, diminuindo as áreas de produção.

Neste aspecto, e segundo dados do Conselho de Prevenção do Tabagismo — surgem como novos aliados da Organização Mundial de Saúde, o Banco Mundial que se manifestou disposto a estudar propostas de investimento com vista a diversificar as culturas de tabaco nos países em vias de desenvolvimento.

Limitar também a publicidade ao tabaco, é

outro dos campos de acção desta luta, prevendo-se a aplicação de multas a quem cometa infracções à lei, segundo o projecto de Código de Publicidade, recentemente apresentado pela Secretaria de Estado do Ambiente para parecer do Conselho de Publicidade.

A luta vai ser dura, a avaliar pelas medidas

previstas e hoje, dia escolhido para sensibilizar a opinião pública, são também os números que falam: «Cerca de um quarto dos fumadores de cigarros morrem antes do tempo. A maioria teria vivido em média mais de 10 a 15 anos» — revela ainda o Conselho de Prevenção do Tabagismo.

Mas fumar é ainda uma escolha. Há quem opte pela saúde, e como é natural se defenda. É o caso da maioria dos taxistas que, frequentemente usam o letrero «é favor não fumar».

Mas, a reacção das minorias também já se faz sentir, e não se surpreenda se um dia destes ao entrar num táxi deparar com o seguinte letrero: «É favor fumar».



ZURIQUE — Carlos Lopez e Ana Lopez, de Espanha, em acção durante a final do Campeonato do Mundo de Dança. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Revisão do Plano Energético Nacional está em curso

O Plano Energético Nacional está a ser revisto, anunciou ontem o secretário de Estado da Indústria e Energia, que destacou a possível implementação em Portugal da utilização do gás natural.

Luis Todo Bom, que falava na sessão de abertura do III Colóquio Nacional da Indústria dos Gases Combustíveis, afirmou que a introdução do gás natural em Portugal é uma das implicações da adesão de Portugal à Comunidade Europeia.

«Como projecto autónomo a utilização deste tipo de energia não tem viabilidade económica e financeira», referiu o secretário de Estado, acrescentando, no entanto, que tal implementação pode ser apoiada pela Comunidade.

Luis Todo Bom justificou este apoio comunitário ao desenvolvimento da introdução do gás natural em Portugal pelo facto de a CEE querer diminuir a sua dependência petrolífera e por

razões de segurança e de ambiente.

O secretário de Estado revelou também que o assunto foi abordado na última cimeira entre os Primeiros-Ministros de Portugal e de Espanha e que foi decidido constituir uma equipa para elaborar um estudo sobre esta matéria, a entregar no prazo de seis meses em Bruxelas.

A revisão do Plano Energético Nacional terá como linhas de orientação a melhor utilização possível da energia e a sua relação com o desenvolvimento industrial de Portugal, salientou Luis Todo Bom.

O presidente da Associação Portuguesa dos Gases Combustíveis, Ferreira dos Santos, sublinhou a utilização do gás natural em Espanha,

salientando que há ontem seis cidades espanholas são abastecidas por esta forma de energia e que em 1992 a sua utilização triplicara de volume.

O presidente do Instituto Português da Qualidade, Machado Jorge, afirmou que este organismo apoiará todas as acções que visem incentivar o trabalho normativo que exija experimentalidade e revelou que vão ser criados novos departamentos de normalização sectorial.

Revelou também que se encontra em fase adiantada de revisão o Decreto-Lei sobre a utilização dos aparelhos e componentes dos termodomésticos, de forma a adaptar o diploma às normas comunitárias e a uma melhor segurança dos consumidores.

Ao realizar este colóquio, a Associação Portuguesa dos Gases Combustíveis comemora simultaneamente o décimo aniversário da sua constituição e os 140 anos sobre o nascimento da indústria do gás em Portugal.

OVAR

97.º aniversário da Sociedade Musical Boa União

No próximo dia 30 do corrente mês a Sociedade Musical Boa União vai assinalar o seu 97.º aniversário, com um vasto programa, do qual se destaca a inauguração da sede.

As instalações a inaugurar, facto ímpar na vida deste tipo de associações, são consideradas como das melhores a nível nacional, dentro do âmbito das actividades praticadas e desenvolvidas por aquela colectividade.

Do programa para o dia do aniversário destaca-se, para além da inauguração da sede às 12 horas, o desfile da Banda pelas principais artérias da cidade às 10 horas; romagem ao cemitério em saudosas homenagens aos executantes e sócios falecidos; concerto pela Banda às 16 horas e às 21.30 horas um concerto cultural com o Conjunto de Guitarras de João Almeida e as fadistas vareiras Maria de Jesus, Fernanda Ferreira e o fadista João Pais.

PELO MUNDO

ALFONSIN NOS E.U.A. PARA FALAR COM REAGAN

O Presidente argentino, Raul Alfonsin, chegou domingo à base aérea norte-americana de Andrews para um encontro com o Presidente Ronald Reagan sobre a controversa questão das disputadas Ilhas Malvinas/Falklands.

O avião da Força Aérea que transportou Alfonsin tocou o solo da base às 18h00 locais, disse um porta-voz da Embaixada argentina.

Alfonsin era acompanhado por vários funcionários governamentais, incluindo o ministro dos Negócios Estrangeiros, Dante Caputo, e o ministro das Finanças, Juan Vital Sourrouille.

O encontro de Alfonsin com Reagan, em Washington, estava previsto para ontem. Ronald Reagan reuniu-se sábado com a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher.

Ao fim da tarde de ontem Alfonsin deslocou-se até Atlanta, a fim de falar no Instituto Carter de Estudos Americanos, na Universidade de Emory.

Até agora os Estados Unidos têm mantido uma posição neutra em relação à disputa entre britânicos e argentinos, pela posse das Ilhas Malvinas/Falklands.

LÍDER ESPANHOL DE DIREITA MORREU ONTEM

O líder político espanhol de direita, José María Gallardon morreu ontem depois de haver sofrido um ataque cardíaco, na semana passada, durante uma sessão no Parlamento, disseram as autoridades.

Ruiz Gallardon, 59 anos, era vice-presidente do partido da Aliança Popular e uma figura próxima do líder da AP, Manuel Fraga Iribarne.

FELIPE GONZALEZ REGRESSOU DE CUBA

O Primeiro-Ministro espanhol regressou ontem a Madrid, proveniente de Havana, e a imprensa espanhola revelou que havia assegurado uma promessa virtual do líder cubano há 21 anos.

Os jornais citaram Felipe Gonzalez como tendo dito numa conferência de imprensa, em Havana, que Castro havia prometido estudar o caso de Eloy Gutierrez Menoyo por forma a resolvê-lo até ao fim do ano.

Menoyo lutou ao lado de Fidel Castro antes da revolução de 1959 e foi condenado a 30 anos de prisão em 1965 por haver tentado derrubar o Governo.

A Espanha considera Menoyo como espanhol, e a imprensa espanhola afirmou que a sua libertação seria interpretada como um êxito político para Gonzalez.

Gonzalez manteve conversações com Fidel Castro na última etapa da sua deslocação pela América Latina, que incluiu também o Equador e o Peru.

IRLANDA: MORREU A ACTRIZ SIOBHAN MCKENNA

A actriz irlandesa Siobhan McKenna, conhecida pelas suas interpretações de papéis de heroínas trágicas no cinema e nos palcos, ao longo de uma carreira de mais de 40 anos, morreu devido a um ataque cardíaco, foi ontem revelado em Dublin.

A actriz, 63 anos, havia sido submetida, no fim-de-semana passado, a uma intervenção cirúrgica por ter cancro no pulmão na Clínica de Blackrock, em Dublin, onde morreu domingo de manhã, disse uma porta-voz do estabelecimento.

O funeral deve realizar-se na quarta-feira em Galway, na Costa Ocidental da Irlanda, onde a actriz fez a sua estreia no palco em 1940.

Apesar de haver conseguido êxito na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, McKenna regressou sempre à Irlanda para actuar em clássicos e em novas peças.

McKenna nasceu em Belfast, Irlanda do Norte, em 24 de maio de 1923, e era filha de um professor de matemática.

JORNALISTA COLOMBIANA ERA AGENTE CUBANA

Uma jornalista colombiana que foi expulsa dos Estados Unidos, em Outubro último, faz parte da hierarquia do grupo guerrilheiro «M-19» e é controlada pelos serviços secretos cubanos — revelou ontem o departamento norte-americano de Estado.

A revelação foi feita por Elliott Abrams, secretário de Estado-Adjunto para os Assuntos Inter-Americanos, num programa da cadeia de televisão CBS.

A jornalista expulsa, Patricia Lara, «está envolvida em actividades assassinas, terroristas» — disse Abrams, salientando que ela é membro do comité executivo do grupo de guerrilha «M-19».



TÓQUIO — Hiroshi Majima, conhecido como o «inventor louco» exhibe uma das suas últimas criações, que consiste numa fita em volta da cabeça com um pequeno disco de gelo que mantém alerta os automobilistas sonolentos. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»